CORTESIA
VENDA PROIBIDA

"Tudo deve crescer como rabo de cavalo": Campista

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXV Nº 7639
Sáb., 29, dom., 30 e 2ª, 31-07-78 Preço: 2,00

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores, Ari Campista, declarou ontem, no último dia do V CNT, que "nesse Congresso não houve vencedores nem vencidos. O que ficou claro foi que a ação entre os trabalhadores deve ser exercida de cima para baixo e de baixo para cima. De cima para baixo ela deve ser exercida pelas autoridades e de baixo para cima deve seguir um *slogan* que eu sempre uso: "tudo deve crescer como um rabo de cavalo".

João Paulo, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Monlevade, Minas Gerais, disse que "esse Congresso serviu para que ficássemos sabendo que poucas pessoas decidem pela Nação inteira".

"O que nós vemos hoje, prosseguiu João Paulo, é que o Estado divorciou-se da Nação há mais de uma década."

A denúncia de que houve fraude na votação para o Regimento interno, deixou Ari Campista muito irritado.

Reinaldo viaja aos EUA para operar o joelho

BELO HORIZONTE (AE-LD) — O médico James Nicolas, do Lennox Hill Hospital, de Nova Iorque, responsável pela operação de vários jogadores do futebol americano (Rugby), vai decidir, na terça-feira, depois de uma série de exames, se Reinaldo, do Atlético Mineiro e da Seleção Brasileira, terá de ser operado no joelho esquerdo ou se existe algum tratamento para recuperá-lo da inflamação crônica que provoca inchações e derrames em seu joelho, regularmente.

SINDICATOS FAZEM REUNIÃO CONJUNTA E LANÇAM MANIFESTO

Vinte dos 23 sindicatos de trabalhadores da Baixada Santista realizaram, ontem, como nos tempos do "Forum Sindical", em 1964, assembléia conjunta e lançaram manifesto que será enviado ao Ministro do Trabalho. Na mais importante reunião sindical já realizada desde 1964, 130 mil trabalhadores reivindicam: fortalecimento dos sindicatos com a criação e organização de delegados sindicais e comissões de empresa; liberdade sindical com alteração da CLT revogação da Lei 4.300 e direito de greve; ratificação da Convenção 87 e eliminação do titulo "Organização Sindical", da CLT; participação dos trabalhadores na análise e discussão de leis que lhes interessam; inalterabilidade da legislação que protege a mulher trabalhadora; manutenção da regulamentação do trabalho do menor; revogação da Lei de Acidentes do Trabalho, com restabelecimento do Decreto-Lei 7.036/44; estabilidade no emprego em harmonia com o FGTS; revisão das leis sobre periculosidade do trabalho; revogação da legislação sobre trabalho temporário; independência e autonomia do Poder Judiciário revogação da legislação referente à previdência privada; quorum de metade mais um; eleições para a escolha de vogais para a Justiça do Trabalho; alteração da legislação sobre contribuição sindical; obrigar o BNH a servir aos trabalhadores; volta ao país ao Estado de Direito.

Vasco vai para á guerra e tem medo do "Grêmio"

"Estamos partindo para a guerra e não vamos fugir". Essa a convicção dos jogadores do Vasco ontem, antes do embarque, à noite, para Porto Alegre. Como o Grêmio jogou duro no Maracanã, não fugiu do jogo violento e usou as mesmas armas do Vasco — força e velocidade — os jogadores cariocas esperam uma partida duríssima em Porto Alegre. Roberto, capitão do time, diz só temer uma coisa: a arbitragem de José Assis Aragão.

— Tanto falaram que os juízes favorecem o Vasco e marcam pênaltis inexistentes a nosso favor, que agora acontece justamente o contrário. Eles não marcam mais pênaltis claros a nosso favor e nos prejudicam, como aconteceu neste primeiro jogo com o Grêmio. Temos muito medo do que o Aragão pode aprontar em Porto Alegre, pois ele sempre apita para o time da casa.

Técnicos de cinema: metade não tem emprego

Brasília (AE-LD) — É muito incomodo, numa festa da cultura cinematográfica, lembrar que 50 por cento dos técnicos do Rio de Janeiro e São Paulo, que ajudam a fazer o cinema nacional, estão desempregados há mais de seis meses". A denúncia foi feita ontem no Festival de Brasília por Jorge Monclar, diretor de fotografia cinematográfica e vice-presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos do Rio de Janeiro.

Duas reuniões, dois mundos

BORIS NICOLAEVSKI

(Diretor da LUTA DEMOCRÁTICA)

Encerrou-se, ontem, o V Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores na indústria. Não fosse a efetiva participação dos dirigentes sindicais, como "Lula", Ronaldo, João Paulo, Arnaldo Gonçalves, Hugo Peres, Rafael Vilela, e tantos outros era como se não tivesse sido realizado. A maquina de pressão que vigora por muitas décadas sobre as organizações sindicais, numa compressão já irresistível, levou a que as resoluções, quase uma centena, aprovadas por poucos em pouquissimos minutos, estão, de fato e na essência, em pleno desacordo com o que pretendem os trabalhadores.

Os dirigentes sindicais independentes chegaram à conclusão do óbvio, isto é, de que tudo permanece como dantes na organização sindical. Ary Campista, declarou-se satisfeito, claro. Tudo saiu como o figurino. E foi mais brilhante: "A ação dos trabalhadores deve ser exercida de cima para baixo, no caso, pelas autoridades. E de baixo para cima, seguindo o "slogan" que sempre usou: tudo deve crescer como um rabo de cavalo".

Muito diferente do congresso da CNTI, foi a reunião de 20 dos 23 sindicatos da Baixada Santista, realizada, também ontem, marcando uma ação sindical conjunta que se notabilizou em 64 com o "Forum Sindical". Nessa reunião, questões as mais objetivas foram debatidas e o problema sócio-econômico devidamente equacionado. Com ampla liberdade de debate, as resoluções (vide a manchete do alto) foram sintéticas, claras, indiscutiveis.

Isso só ocorre quando a liberdade de reunião e o debate e igualmente livre. Em regime algum inquisitorial, prepotente, encontram as muitas classes que compõem uma Nação, solução para os seus problemas. E uma simples prova disso são esses dois encontros de empregados. Um, realizado sob a égide do Governo. Outro, expontâneo. Um, promovido num momento histórico suspeito, por uma entidade que tem mais de 25 anos e só realizou, até agora, cinco congressos. Outro, por 20 sindicatos que, embora arrochados por 14 anos, não esqueceram as boas experiências da sua luta de classes. E que só pedem medidas de sobrevivência para o trabalhador.

No bojo de tudo isso, se estão questões politicas graves, evidentemente dá-se mais peso para a simples sobrevivência: um pouco mais de dinheiro, para um pouco mais de pão. E, se o Governo, por um lado, afirma que o aumento salarial é uma solução ilusória, ilusórios não são os excelentes lucros que os balanços, numa agressão aos necessitados, mostram, diariamente, nos jornais e revistas. Balanços de muito ouro acumulado, gerado pelo trabalho de milhões que poucos se apropriam e disso se jactam.

Greve em Sorocaba: operários querem um aumento de 20%

SOROCABA (AE-LD) — Protestando contra a antecipação de dez por cento em seus salários concedida pela empresa, quando eles pleiteavam um aumento real de 15 por cento, os 150 trabalhadores da Indústria Metalúrgica Engematic, de Sorocaba, entraram em greve na manhã de ontem. O movimento grevista, que vinha sendo anunciado há vários dias, eclodiu depois que a administração da Engematic afixou um comunicado geral na portaria da fábrica, comunicando aos funcionários que havia espontaneamente resolvido antecipar 10 por cento do aumento salarial a ser fixado pelo dissídio coletivo de abril de 79. Este é o primeiro movimento de paralisação trabalhista que ocorre em Sorocaba, nos últimos 11 anos. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sidney Soares, teme que a paralisação se estenda também a outras fábricas. Sorocaba abriga um total de 60 indústrias metalúrgicas, com cerca de 10 mil trabalhadores. A greve na Engematic será suspensa se a administração da empresa consentir com o aumento salarial de 15 por cento para todos os trabalhadores e dê a garantia aos que participaram do movimento.

Em Itú, mais duas cerâmicas paralisaram suas atividades na manhã de ontem, aderindo ao movimento que já parou 23 indústrias do gênero naquela cidade. Os ceramistas querem 34 por cento de reposição salarial e melhores condições de trabalho.

Grupo terrorista de direita ataca jornal "Em Tempo"

O Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais divulgou, ontem, nota denunciando a invasão sofrida pela redação do semanário Em Tempo, em Belo Horizonte, na madrugada de ontem, a segunda em quatro dias, quando foram roubados vários objetos e as paredes pichadas com ameaças assinadas pelo Grupo Anticomunista — GAC, que começou a atuar na capital mineira no início do ano, e pelo Movimento Anticomunista — MAC, que desde 1968 lá não agia. Na nota, o Sindicato lamentou "profundamente que a sociedade brasileira ainda consiga suportar em sua estrutura organizações desesperadas que, à proposta do debate e livre discussão de idéias só tenham como resposta o puro vandalismo, clandestino e inútil".

9 mil que moram na Lagoa Feia, sob expulsão

Os nove mil moradores da margem da Lagoa Feia situada entre os municipios de Campos e Macaé, terão que abandonar a região para não morrer de fome e de sede, se o DNOS não suspender a dragagem que está fazendo na direção do Canal das Flechas, que liga a lagoa ao mar. A denúncia é do pescador Manuel Pessanha, ex-presidente da Colônia de Pescadores Z-2, que já procurou as autoridades para avisar que a dragagem forçará as águas (fonte de alimento e água da região), da Lagoa Feia a irem, totalmente, para o mar, pois as comportas previstas para regular melhor as águas locais, e que reteriam a lagoa, ainda não foram concluidas, e somente ficarão prontas depois da dragagem completa. (Pág. 2)

Sindicato dos Comerciários do Rio comemora seu 70º aniversário, hoje — Pág. 3.

9 mil poderão morrer na Lagoa Feia

JARDIM SANTO ANTONIO: UM BAIRRO ABANDONADO

O bairro de Jardim Santo Antonio se localiza entre os bairros de Guadalupe, Honório Gurgel e Marechal Hermes. Tem uma população de aproximadamente 20 mil habitantes. Uma população composta de trabalhadores e seus familiares. Homens que contribuem, com o seu trabalho e com os impostos que pagam, para o enriquecimento de muitos. Mas o bairro onde moram é uma região abandonada. Os serviços públicos mais elementares, ainda não chegaram lá.

Lá, falta luz diariamente. O único telefone público do bairro foi instalado às pressas e recentemente. Mesmo assim, por que o almirante Faria Lima, governador do Estado, visitaria uma região próxima. Numa cidade onde os baixos salários e o desemprego são um estímulo permanente à proliferação de marginais, é um absurdo verificarmos que em um bairro tão populoso, não há um único posto policial. O que torna a população, alvo fácil de assaltantes, sendo comum, donas de casa serem assaltadas, mesmo de dia.

Não há qualquer tipo de assistência médica, pois sequer de um médico a população dispõe. Não há uma única linha de ônibus que sirva ao bairro. Não há uma única rua asfaltada, mas mesmo assim os moradores são obrigados a pagar Taxa de Lixo. Porcos, contaminados pela peste suína, andam pelas ruas, convivendo com crianças e adultos, sem que os órgãos fiscalizadores tomem qualquer providência.

Agentes poluidores de extrema violência, ameaçam a saúde dos moradores. Há no centro do bairro, uma fábrica .... (NNA) de produtos químicos, que envenena o ar com gases venenosos. Tudo porque não utiliza o equipamento de filtros determinado por lei. Até o pequeno rio que corta a região, está completamente poluído. Nele são jogados os detritos do Hospital Carlos Chagas, de quartéis do exercito e de uma favela proxima. Enquanto os bairros da gente rica, são alvo de toda sorte de melhoramentos o Jardim Santo Antonio, um bairro de gente simples, reivindica sem sucesso, a recanstrução de uma ponte, destruída por um temporal, há aproximadamente 20 anos. E esta pequena ponte é fundamental para os moradores. Ela ligava o bairro a Marechal Hermes, Bento Ribeiro etc. Sem a ponte, as crianças para irem a escola, têm que atravessar a linha do trem. As donas de casa para irem a feira (que fica em Marechal Hermes), têm que atravessar a linha do trem. Além do malabarismo a que são obrigadas, correm um enorme risco de vida.

A Associação dos Moradores presidida pelo Sr. Marciosini, que funciona em meio a grandes dificuldades e, sem nenhum estimulo oficial, vem procurando mobilizar os moradores do bairro, para coletivamente encaminharem suas reivindicações. A Associação é responsável pela fundação de uma escola e um pequeno centro de lazer, que embora funcionem de forma precária, representam as primeiras conquistas desta gente simples.

A população de Jardim Santo Amaro recebeu, há cerca de 6 meses, a visita de uma caravana de candidatos da .... Arena, chefiados pelo prefeito nomeado, Marcos Tamoio, que pedindo votos para seus candidatos, utilizando a máquina da Prefeitura, prometeu resolver os problemas do bairro. Passado todo este tempo, a única medida tomada, foi a terraplanagem de um pequeno trecho. A população desconfia que, ou o prefeito-nomeado esqueceu o caminho, ou não acreditou ter ganho a confiança daquela gente, cansada de ser iludida.

Os nove mil moradores da margem da Lagoa Feia, situada entre os municípios de Campos e Macaé, terão que abandonar a região para não morrer de fome e de sede, se o DNOS não suspender a dragagem que está fazendo na direção do Canal das Flechas, que liga a Lagoa ao mar.

O pescador Manuel Pessanha, ex-presidente da Colônia de Pesca Z-22, disse que já procurou as autoridades federais, pondo-as ao par da ameaça que pesa sobre os moradores que tem na Lagoa Feia a única fonte de água e o meio principal de sobrevivência. Mas o chefe do DNOS em Campos, Neiff Came, afirma que os temores de Manuel Pessanha e sua gente são infundados.

Conforme explicou Pessanha que lidera os pescadores e moradores do lugar, a Lagoa Feia antigamente estava sujeita a inundações, porque a saída das águas para o mar, pelo Canal das Flechas, era estreita. Mais tarde, esse canal foi dragado, permitindo regular as águas numa profundidade média de 1 metro. Há cerca de um ano e meio, começou a dragagem do fundo da Lagoa, para abrir um canal de 3 metros de profundidade por 104 de largura, na direção do Canal das Flechas. Os pescadores estão convencidos de que, quando essa dragagem se complete, toda a água correrá para dentro dele e se escoará no mar". Em uma semana, garante Manuel Pessanha, "a lagoa estará seca e nós condenados a morrer de sede e de fome".

Segundo o DNOS, o rebaixamento do fundo da Lagoa Feia visa melhorar o regime das águas, que serão reguladas pela barragem que foi construída no Canal das Flechas. Alega, no entanto, Pessanha, que a barragem não está terminada, pois as comportas, que permitirão a regulagem das águas, só estarão instaladas em julho de 1979, conforme informação do próprio DNOS. Sem as comportas, a Lagoa secará.

Tudo o que pedimos as autoridades diz Manuel Pessanha, é que suspendam a dragagem até que as comportas sejam instaladas, e não entendo porque eles insistem em terminá-la imediatamente. A draga, por enquanto, está avariada e o trabalho foi interrompido, mas dentro de uma semana ela vai retomar a dragagem. A gente até já pede a Deus que falte verba para ver se a draga para de uma vez. É a nossa esperança. Ou, então, que as autoridades atendam o nosso apelo e evitem que a fome e a sede acabem com mais de 9 mil brasileiros.

Ministério implantará Grupo de Saúde Pública até março

BRASÍLIA (AE-LD) — Ainda neste Governo, estará implantado no Ministério da Saúde Pública com duas categorias distintas: Sanitarista é agente de saúde pública, consideradas pelo ministro Almeida Machado imprescindíveis ao desenvolvimento dos programas sanitários do País». A instrução normativa destinada a orientar o processo seletivo e o edital para o concurso público de sanitarista foram aprovados pelo DASP, quarta-feira.

Segundo as instruções do DASP, o ingresso para o grupo de Saúde Pública poderá ser feito de duas formas: Por transposição ou concurso público, cujas inscrições estarão abertas aos interessados de 18/9 a 30/11, das 14h30min, às 17 horas, nas sedes das delegacias federais e diretorias regionais de saúde de todos os Estados, territórios e no próprio Ministério da Saúde. Em Brasília, o concurso será válido por um ano, a contar da data da homologação do processo legislativo.

Só poderão concorrer ao processo seletivo para inclusão por transposição, na carreira de sanitarista, os funcionários que ocuparem cargo ou emprego da categoria funcional de médico de saúde pública, e estejam incluídos nos quadros do Ministério da Saúde ou SUCAM; os que tiverem exercido, comprovadamente atividades de malariologista e sejam arquitetos, engenheiro, agente farmacêutico ou médico veterinário. Os que possuirem curso de saúde pública, ou em área paralela, com vaga horária de 360 e 180 horas, respectivamente, e tenham trabalhado cinco anos efeivos na área de curso ou estiverem exercendo a profissão na data da publicação desta instrução no Ministério da Saúde ou na SUCAM.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti
(Fundado em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR RESPONSAVEL
Boris Nicolaevski
EDITOR
Léo Guanabara
SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti
PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43
1.º e 3.º andares
Tel.: 252-8303
Redação, Circulação e Administração:
Rua da Alfândega, 43
1.º e 3.º andares
Tels.: 221-6319
e 224-0261
Composto e impresso na Gazeta de Noticias
Rua Leandro Martins n.º 72 — Rio — RJ

Cetesb fará seminário sobre saneamento

São Paulo (AE-LD) — A Cetesb — Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental — realizará durante duas semanas — de 16 a 27 de outubro — o "Seminário de Tecnologia de Saneamento Ambiental para Países em Desenvolvimento", com o apoio da organização Panamericana da Saúde.

O objetivo principal do encontro é promover um intercâmbio de idéias, entre técnicos nacionais, da América Latina, Africa e Ásia, no sentido de diagnosticar a problemática tecnológica dos países em desenvolvimento.

Segundo Oscar Fugita superintendente de tecnologia e coordenador técnico do seminário, normalmente não existem, em países em desenvolvimento, instituições voltadas para desenvolver tecnologia de saneamento ambiental, porém "alguns países da América Latina já estão mais desenvolvidos em relação a outros do continente".

SINDICAL

70.º ANIVERSARIO DOS COMERCIARIOS

Com missa em ação de graças, ato solene e coquetel, em seu salão nobre, Rua André Cavalcanti, 33, hoje, às 20 horas, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro vai comemorar o 70.º aniversário de fundação, tendo o presidente Luisant Mata Roma convidado autoridades, entidades coirmãs e a classe.

Amanhã, as comemorações terão prosseguimento na Fazenda-Colônia de Férias Vila Rica, a qual, estará completando 10 anos de existência. Haverá hasteamento de bandeiras, "show" aéreo com o Pára-Clube Icaros Modernos, provas esportivas, almoço de confraternização e muitas outras atrações.

CERAMISTAS

Teve inicio, ontem, e se estenderá até terça-feira, em segundo escrutínio, o pleito no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica, dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação, para o triênio 1978/81. O atual presidente, José Monteiro de Queirós Filho, que venceu a primeira convocação, liderando a chapa 1, mas sem maioria absoluta, disse que, agora, a diferença de votos será bem maior.

INSTITUTOS DE BELEZA

Segunda-feira, as 20h30min, haverá assembléia no Sindicato dos Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras, visando à apreciação do balanço de 1977 e a previsão orçamentária para 1979.

PEDREGULHO: SOLUÇÃO ABANDONADA

Na decada de 50, o arquiteto Afonso Eduardo Reidy, o mesmo que projetou o Museu de Arte Moderna e o Aterro do Flamengo, foi encarregado de projetar e construir, um conjunto residencial popular, que pudesse ser utilizado como modêlo para novas construções populares. O objetivo do projeto era suficiente para justificar qualquer investimento. Mais tarde, o conjunto construido consegue preencher todas as exigências, o que é confirmado, com os prêmios recebidos no Brasil e exterior. Recebe o nome de conjunto Residencial Mendes de Moraes, hoje mais conhecido como Conjunto Residencial do Pedregulho. Localiza-se entre os bairros de São Cristovão e Benfica. Mas este conjunto, feito para servir de exemplo, vive há anos no mais completo abandono.

A obra foi uma iniciativa do Governo do Estado, através do IPERJ, que era o proprietário e, destinava-se ao funcionalismo público estadual. Possui 272 apartamentos e uma população de aproximadamente 2.500 pessoas, que começaram a habitá-lo, por volta de 1962.

Atualmente o prédio está em obras, mais uma, das poucas de recuperação que ali foram feitas. Serão gastos cerca de 2 bilhões e meio de cruzeiros. Todo este dinheiro será gasto sem levar em conta a opinião dos moradores e, sem o menor respeito pelo projeto original. O que se fará: pintar o prédio e tapar alguns buracos. Na verdade, a falta de escrúpulo com que a obra vem sendo encaminhada, está destruindo e desvalorizando o conjunto. A empreiteira, ao invés de recuperar as pastilhas que cobrem a fachada do prédio, está pintando-as; o piso de cerâmica está sendo retirado e substituido por cimento; janelas podres são pintadas sem que se cogite trocá-las; e vidros quebrados não são trocados. "Nós preparamos um abaixo-assinado, com sugestões dos moradores, e fomos tentar entregá-lo ao engenheiro responsável pela obra, um tal de dr. Francisco. A resposta foi: "pra gente como vocês, de qualquer jeito tá bom." Como se fosse uma esmola e nós não fôssemos gente, afirmou uma das moradoras, que inaugurou o conjunto.

O conjunto modelo do Pedregulho, em função das omissões administrativas do ... IPERJ, passou a ser dirigido pela Recuperação de Favelas, e pertence, hoje, à Fundação Leão XIII. Os moradores denunciam que aproximadamente metade dos moradores não são funcionários públicos estaduais, e afirmam: "A Leão XIII quer tirar os moradores antigos e botar os seus afilhados e "ainda que nestas jogadas entra dinheiro grosso.

A Fundação Leão XIII é considerada por todos como a grande responsável pelo estado de calamidade em que vive o conjunto. É acusada de criar o clima de insegurança vivido por todos, pois, há qualquer pretexto, ameaçá-os de despejo.

"Não somos proprietários, pagamos apenas uma taxa de uso. Se os apartamentos fossem nossos a situação seria diferente. Nossos apartamentos são muito bem cuidados. Mas mesmo pra fazer uma melhoria neles a gente pensa duas vezes. Aqui tudo é razão pra Leão XIII ameaçar nos despejar.

Quando o marido é funcionário e, morre, a viúva recebe ameaça; outra hora dizem que vão transformar isto aqui em uma pousada pra turistas. Vivemos na base do terror. Além do mais, qualquer proposta nossa é vista com desprêzo. Uma época, já faz algum tempo, nós formamos uma Associacao de Moradores. Isto aqui era um brinco, tudo limpinho, ninguém jogava lixo por aí. Tinha palestras; tinha até catecismo pras crianças. Formou-se também um grupo de jovens, havia festinhas, tudo na maior paz. Aí veio a Leão XIII e não permitiu que usássemos mais as dependências do conjunto. Deu no que deu. Lá embaixo têm dois salões, várias saletas, tudo abandonado. Os ratos podem usar, nós não," afirmou uma moradora que pertenceu à direção da antiga associação.

No Pedregulho falta água diariamente: não há ônibus nas proximidades; a Rua Ferreira Araujo, única via de acesso a São Cristovão, não tem calçada, o que obriga as pessoas a se exporem aos carros; há um ano não é feita a coleta de lixo. o que ocasionou vários incêndios; não há posto policial, e como a Leão XIII não põe porteiros, a população vive constantemente intranquila. A parte externa do prédio não tem qualquer iluminação, o que obriga os moradores a deixarem as luzes dos apartamentos acesas, numa tentativa precária de iluminar pelo menos os corredores.

O conjunto do Pedregulho foi projetado para ser uma unidade habitacional autosuficiente. Um dos seus pavimentos foi destinado exclusivamente ao lazer infantil, neste mesmo pavimento existem salas e salões que se destinariam desde o lazer até a atividades comerciais e administrativas. Mas tudo está abandonado. O que os moradores reivindicam, é a propriedade de um imóvel, que habitam há quase "20 anos, para que aí, na certeza de que não sofrerão mais ameaças, possam administrá-lo segundo os interesses da comunidade e, ele possa voltar a ser o "brinco" que foi quando existia a Associação de Moradores; só aí será possivel vê-lo cumprindo o papel que lhe destinava o projeto original: modêlo habitacional popular, como sonhou Afonso Eduardo Reid. e os júris que o premiaram.

APOIO AOS MORADORES

O Diretor-Responsável da LUTA DEMOCRÁTICA, dr. Boris Nicolaevski e o colunista José Carlos Brandão, que são candidatos, pelo MDB no pleito de 15 de novembro a deputado estadual e deputado federal, respectivamente, acompanharam a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA na visita ao conjunto do Pedregulho, em companhia de Adelino, "Baiana", Haroldo, dona Cremilda e outros líderes da comunidade, comprometendo-se a envidar esforços junto à CEHAB, à Fundação Leão XIII e ao Governo do Estado no sentido de auxiliá-los em suas reivindicações.

— Entretanto — ponderaram Boris Nicolaevski e José Carlos Brandão — não basta votar em candidatos do MDB como nós. É preciso que os próprios moradores se unam e se organizem, senão nunca conseguirão ser ouvidos.

COMARCA DA CAPITAL

EDITAL de Citação com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo,

O Doutor Décio Xavier Gama, Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente Mario Menezes Carneiro, menor impubere representado por sua mãe Ady Menezes, que por este Juízo e Cartório da Vigésima Vara Civel, tramita uma ação de rito ordinário promovida por Antonio Affonso Alves, contra o Espólio de Mario de Souza Pimentel Carneiro, tudo de conformidade com as peças e despachos adiante transcritas: Petição de fls. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara, digo, Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro. Antonio Affonso Alves, brasileiro, casado, alfaiate, residente e domiciliado na Rua Bartolomeu Portela, n.º 1055 ap. 302 por seu advogado abaixo firmado (Doc. A) vem propor a Ação Ordinária contra Espólio de Mario de Souza Pimentel Carneiro, pelas razões que passa a expor para requerer, 1.º) Que o Suplicante e credor da importância de Cr$ 47.233,41, pelo fato de haver sido fiador do «de cujos» no contrato de locação (Doc. B) do apartamento n.º 106 da Rua Prudente de Moraes n.º 10; 2.º) Que após o falecimento do «de cujos» não mais aquêles aluguéres foram pagos, Advindo a competente Ação de Despejo por falta de pagamento. Como fiador e principal pagador de acordo com aquele contrato e Suplicante satisfez os pagamentos em atrazo, até a desocupaça, digo, desocupação do imóvel, conforme (Doc. C). 3.º) Que o Suplicante requereu na 4a. Vara de Orgãos e Sucessões — 1.º Oficio e habilitação do mencionado crédito — havendo aquele Juízo determinado a habilitação pelas vias Ordinárias, mandando reservar bens suficientes, para garantia de obrigação. Diante do exposto vem o Suplicante requerer a citação da Inventariante D. Dolores da Silva Ribeiro Carneiro, domiciliada na Av. Nossa Senhora de Copacabana n.º 1227 apt. 702, para contestar a presente ação querendo, no prazo legal, Condenando o Suplicado ao pagamento das custas e honorários advocatícios. Dá-se a causa o valor de Cr$ 48.000,00. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1977, Despacho) digo, 1977. (a) Antonio Bichara Adv. 20.177) Despacho de fls. 2: A. à conclusão, Rio 31.5.77. (a) Juiz de Direito. Certidão de fls. 65. Certifico que atendendo respeitável despacho de fls. 56, 57 dos autos, ainda em cumprimento ao mandado n.º 45.956, me dirigi à Rua Visconde de Pirajá 306-701, a fim de citar o menor impúbere Mario Menezes Carneiro na pessoa de sua mãe senhora Ady Menezes, não me sendo possível, por motivo de não residir ali há mais de três anos, informações do porteiro senhor Manoel Bezerra da Silva, cujo paradeiro é desconhecido. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1978. (a) Oficial de Justiça.) Petição de fls. 67. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro. Antonio Affonso Alves, Autor da ação ordinária que move contra o Espólio de Mário de Souza Pimentel Carneiro, que tramita no Juízo da 4a. Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio desta Comarca — já qualificado nos autos, por seu advogado abaixo firmado, vem requerer: 1) A citação por edital de Mario Menezes Carneiro, menor imúbere, digo, impúbere, representado por sua mãe Ady Menezes, que figura como único herdeiro do Espólio acima referido; 2) Que tal pedido de citação prende-se ao fato de cobrança de divida do «de cujus», ao único herdeiro daquele feito e encontra-se o mesmo assim como sua progenitora em lugar incerto e não sabdi, digo, sabido, conforme certidão do Oficial de Justiça e fls.; 3) Que a importância de Cr$ 47.233,41 valor da divida, por determinação do Juízo da 4a. Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio desta Comarca; acha-se em poder da inventariante representado por bens para garantia da obrigação. Nestes termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1978. (a) Nelson da Gama e Souza OAB 2.º, 315). Despacho de fls. 68. Proc. n.º 45.960, Fls. 67. Exp. Editais. Rio 10.06.78. (a) Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei extrair o presente edital que será publicado na Imprensa Oficial local e afixado no lugar de costume cientificando de que não sendo a presente ação contestada no prazo legal presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor da inicial de conformidade com o estatuido no art. 285 do CPC. Ciente ainda de que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 sala 204 — Corredor D. 2.º andar. Dado e passado na Cidade do Rio de Janeiro Comacr, digo, Comarca da Capital, aos vinte e um dias do mês de junho de 1978. Eu. Antonio Alberto Teixeira Pinto, escrivão substituto, subscrevo. E eu Décio Xavier Gama, Juiz de Direito, assino.

ECONOMIA

Petrobrás contratará mais duas plataformas este mês

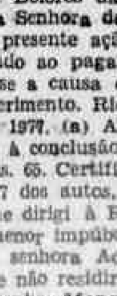
A Petrobrás realizará tomada de preços para contratação no País de duas plataformas de perfuração pertencentes a empresas brasileiras para prestação de serviços de exploração na plataforma continental brasileira pelo prazo prazo de cinco anos.

A tomada de preços será entre as cinco companhias nacionais que foram consideradas qualificadas pelo Grupo de Trabalho constituído pela Petrobrás pra esta finalidade. Com esta decisão a Petrobrás procura incentivar a criação no Brasil deste tipo de serviço, compatibilizando o aumento do ritmo dos trabalhos exploratórios submarinos com a necessidade de reduzir os dispêndios em moeda estrangeira.

US$ 170 milhões

Mato Grosso registrou em 1977 um indice bastante representativo em termos de exportação, ou seja, 170 milhões, 226 mil e 707 dólares, correspondentes a 2 bilhões 343 milhões 605 mil e 370 cruzeiros, relativos a produtos manufaturados e nativos. Apenas com produtos nativos como madeira, minério de ferro, manganês, grão de soja e carne bovina industrializada, o Estado exportou 25 milhões 300 mil e 843 dólares (336 milhões 241 mil e 598 cruzeiros).

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

De Turíbio a Mata Roma

70 anos de gloriosa atividade do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro em favor da paz social

No dia 29 de julho de 1978, o nosso glorioso e pujante SEC do Município do Rio de Janeiro completa setenta anos de existência, toda pontilhada de glórias em favor dos mais altos e lídimos interesses proletários. Cabe ressaltar, por preceito de elementar justiça, o impulso extraordinário que recebeu a entidade na administração de Luisant Mata Roma, um jovem idealista que há cerca de 15 anos pugna pela conquista de novos direitos em favor da categoria que tão dinamicamente representa no movimento sindical brasileiro.

Mas, o nosso atual SEC do Rio de Janeiro, como todos sabem e muitos até conhecem de perto essa trajetório eivada de grandes cometimentos, constitui a antiga e popular UEC — União dos Empregados no Comércio, instituição gerada da Fenix Caixeiral cujo objetivo consistia em fazer respeitar em favor dos prepostos no comércio. O primeiro presidente da UEC foi Turíbio da Rosa Garcia.

CONQUISTAS

A União dos Empregados no Comércio foi criada, exclusivamente, para apor um muro de contenção entre a ganância empresarial da época e o trabalho desmedido a que eram submetidos os comerciários, obrigados a cumprir longos períodos de até 13 horas, diariamente, sem qualquer garantia de direitos sociais, cabendo-lhes, apenas, obrigações, as mais rudes e penosas no exercício do seu nobre mister. Por isso, a jornada diária de trabalho era a grande preocupação dos dirigentes da UEC, que tudo faziam, conclamando autoridades e jornalistas, homens públicos e magistrados, escrevendo em jornais e realizando reuniões, para que fosse reduzida essa escravizante jornada de trabalho.

Assim, no dia 30 de outubro de 1922, a UEC conseguia a redução da jornada de trabalho para 12 horas diárias, sendo que nessa mesma data era instituído o DIA DO EMPREGADO D OCOMÉRCIO, que até hoje se festeja com inusitado brilho e alegria. A Lei das 12 horas, assinada pelo Prefeito Bento Ribeiro, foi a grande conquista dos comerciários da época, que se libertaram de uma humilhante e sacrificada fase de trabalhos penosos, que os impedia de repousar humanamente e até de propiciar uma justa assistência aos seus familiares.

Posteriormente, a nossa gloriosa UEC conseguia a redução da jornada de trabalho para 8 horas diárias; mais tarde, a Lei de férias e a criação do ex-IAPC com o que se inaugurou a fase áurea da Previdência Social no País, para os comerciários, mediante o desconto de 3% dos salários dos empregados e igual contribuição por parte dos empregadores; a Lei dos 2/3, a fiscalização iniciante da legislação trabalhista, a fim de sofrer os impulsos dos impenitentes descumprindo-se da Lei; a semana inglêsa e em 1935 a Lei 62 que previa uma indenização para os empregados que fôssem despedidos sem causa justa, um mês de salário para cada ano de serviço.

Roma na presidência e a eficiente administração da equipe restauradora

O Presidente Luisant Mata Roma

Após a intervenção oficial decretada no SEC, em janeiro de 1966, por ato do então Ministro Peracchi Barcellos, realizaram-se eleições no prazo legal, quando se elegeu de maneira expressiva e com total apoio da classe o nosso bravo colega e amigo de todos os momentos, Luisante Mata Roma Brasil Nogueira de Carvalho. Na administração de Roma, segundo cálculos atuariais feitos por conhecido especialista, o patrimônio-imobiliário do SEC foi majorado em 13.000% ! Exuberante prova da capacidade diretiva de Mata Roma !

Fazenda-Colônia de férias Vila Rica

A grande conquista, senão a maior dentre as grandes realizações de Roma, constituiu-se na compra da Colônia de Férias de Vila Rica, em Avelar. Naquela oportunidade, a Colônia custou cerca de 100 mil cruzeiros e hoje seu valor não tem limite, pois foi fundamentalmente ampliada, enriquecida com grandes cometimentos que a tornaram uma das mais conhecidas e importantes do nosso sistema de assistência social sindical. Muitos, naquela oportunidade, combateram Roma, sob a alegação de que havia outros assuntos em que melhor poderia atuar o sindicato. Mas, provando a grande visão de que é possuidor, com aquela obstinação característica dos que sabem o que querem e têm grande visão do futuro, Roma insistiu na compra da Colônia e hoje ela aí está, triunfante, como um dos marcos da administração brilhante do grande Presidente do SEC.

Sede administrativa

A compra da sede administrativa, na Rua André Cavalcanti, 36, bem em frente da sede social do SEC, foi outro dos grandes cometimentos que credencia Roma como um dos mais eficientes, senão o mais eficiente, dos dirigentes da nossa entidade. A par de majorar o patrimônio da entidade, a compra da sede administrativa, pela sua localização, veio concorrer para dinamizar o atendimento dos comerciários e permitir que a administração do SEC se instalasse de maneira mais acessível, deixando espaços no 33 para instalação de outros e notáveis setores de atendimento social.

Bolsas de estudo e empréstimos

O Governo tem interesse primordial em promover medidas que possam estimular a ação sindical, permitindo aos trabalhadores a conquista de novas formas salariais indiretas, através dos sindicatos de classe. Assim, a concessão de Bolsas-de-Estudo e de empréstimos em dinheiro, são maneiras muito humanas de servir aos trabalhadores em assuntos de seu grande interesse, pois a instrução e cultura do próprio comerciário e seus dependentes, bem como a obtenção de uma quantia em pecúnia, constituem elementos do grande alcance social e cristão. E o nosso SEC se desvela, na diretoria de Roma, em conseguir sempre maior número de Bolsas-de-Estudo do PEBE e a concessão de empréstimos em dinheiro para satisfação dos integrantes da grande categoria.

Universidade dos comerciários

A Universidade dos Comerciários, a sua instalação e funcionamento, constitui o mais recente anseio de Roma para servir aos comerciários e trabalhadores e permitir a ascensão cultural dos que buscam horizontes mais amplos para progredir e serem mais úteis à coletividade. Apesar das naturais dificuldades para implantação de uma obra desse gigantesco porte, a Universidade dos Comerciários é uma idéia em marcha que já conta com inúmeras providências do Presidente Roma e seus colaboradores a fim de que na medida do possível, dentro das razoáveis condições de atendimento, possa funcionar como mais uma obra meritória implantada para pujança da ação sindical em favor da coletividade.

Mutirão

O MUTIRÃO, um dos principais fatores de desenvolvimento do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro.

Delegacia-creche de Madureira

A construção e inauguração da Delegacia-creche de Madureira corporificou um velho sonho da classe comerciária, atendido, agora, na fecunda administração de Roma. Não fora a dedicação de Roma, seus diretores e alguns associados e abnegados funcionários e aí não estaria, erguido, imponente e majestoso, o Edifício LUISANT MATA ROMA, instalado na Rua Américo Brasiliense, 158, em Madureira, uma obra magnífica da Equipe Restauradora liderada pelo presidente Roma.

Inaugurado no dia 9 de dezembro de 1977, com a presença do nobre Ministro Arnaldo Prieto e altas autoridades, convidados especiais e associados, o edifício Luisant Mata Roma tem condições de perfeito atendimento para milhares de companheiros. A par de constituir o imóvel a concretização da creche para beneficiar a mulher comerciária que trabalha e não tem onde deixar seus filhos enquanto luta pela sobrevivência, para ajudar no sustento do lar, — agora essa primordial atividade do imóvel, tem o mesmo, aparelhagem, pessoal especializado e dependências amplas, com cinco andares, para uma total e permanente assistência médica, ambulatorial e odontológica em favor dos milhares de companheiros que recorrem cotidianamente àquela dependência do SEC em Madureira, que o ideal do presidente Roma tornou grande e importante com seu denodo e arrojo de esclarecido dirigente sindical.

Hospitalização a domicílio

A ambulância que atende ao Setor de Hospitalização a Domicílio, à porta da sede central

Prestação de outros serviços

Afora os serviços que já enumeramos, o SEC conta, ainda, com a prestação dos seguintes serviços em favor dos componentes da classe, tais como: departamento jurídico, com assistência social gratuita para os não-sindicalizados; auxílio-funeral, seguro de vida, setor de colocações para atendimento dos desempregados; departamento de previdência social; restaurantes, churrascaria e refeitórios no centro da cidade e no Méier, onde todos podem fazer suas refeições por preços ultra-módicos; salão de recreação; Secretaria Educacional, onde são ministradas matérias dos cursos ginasial, alfabetização, artigo 25, 1.º e 2.º graus; cursos de ótico prático, pré-vestibular, audiovisual de inglês e outros cursos profissionalizantes; biblioteca, consórcio de automóveis, curso de ballet e inúmeras outras formas que o SEC encontra na administração de Mata Roma, de servir ao trabalhador e tornar sua vida mais repleta de encanto e cultura

FÉRIAS DE 30 DIAS

As férias de 30 dias, decretadas recentemente pelo Presidente Geisel, teve em Roma o seu grande precursor, pois em todos os convênios para prorrogação da jornada de trabalho, no texto dos dissídios coletivos e em todos entendimentos e acordos com os empresarios, Roma fazia introduzir de maneira inteligente a velha e acalentada reivindicação que, finalmente, se transformou em lei regular. Muitos outros dispositivos vigentes, de proteção ao trabalhador, tiveram início com o ideal de Roma, que sempre tem uma novidade para inserir em favor dos que produzem e trabalham pelo bem-estar da comunidade. No sindicato, nas Delegacias do SEC, na sua ação pública em favor do comércio, na Justiça do Trabalho, onde exerce de maneira brilhante e vitoriosa o cargo de vogal-representante e consultor do Trabalho, como representante dos empregados sempre que possível, encontra o presidente do SEC uma forma de contribuir para a dignidade de sua classe, em especial, dos balconistas e comissionistas, companheiros de sua inteira estima e atenção, pois bem conhece por experiência pessoal, suas vicissitudes e problemas de salário e trabalho. Antes de ser presidente do SEC, nas assembléias do sindicato, trazia Roma, invariavelmente, a sua contribuição de especialista no assunto para impetração das postulações salariais ou reivindicatórias. Se fôssemos discriminar, de maneira justa e sucessiva, os diversos atos de Roma em favor do bem-estar social, dignidade do sindicalismo e pujança do comerciário, teríamos que escrever este jornal de maneira integral todo ele dedicado exclusivamente à eficiente atuação do presidente Roma, em favor da Paz Social.

Por iniciativa do presidente Roma, com a colaboração de seus colegas e amigos de diretoria e da equipe restauradora, todos dedicados aos mais sadios interesses da comunidade, foram criados no sindicato importantes setores de atendimento que tanto beneficiam o associado e seus familiares.

Ação do presidente Roma em favor dos trabalhadores

Liderando a Equipe Restauradora, eleito e reeleito por duas vezes para dirigir os destinos do grande órgão de classe dos comerciários do Rio de Janeiro, o presidente Roma atua em todos os setores da vida pública do País, visando servir aos comerciários, procurando amenizar a vida árdua desses companheiros que tanto servem à comunidade. Filas do PIS, tráfego desordenado que tanto atrasa os companheiros na sua busca ao ganha-pão cotidiano; relacionamento fraterno com autoridades e parlamentares para melhor atender aos interesses da comunidade comerciária; ação enérgica junto dos empregadores recalcitrantes que tanto prejudicam os comerciários; fiscalização rigorosa dos postulados da legislação tutelar do trabalho através da DRT do Rio de Janeiro e até de uma fiscalização que pessoalmente empreende para constatar irregularidades e apontá-las com segurança às autoridades; isenção do pagamento do imposto predial em favor dos aposentados; aposentadoria especial para balconistas, enfim, em todos os sentidos age de maneira altamente cívica, sindical, patriótica, humana e cristã, o zeloso e valoroso presidente Roma, em favor dos mais altos interesses da comunidade comerciária e trabalhadores em geral, sempre em clima de paz e harmonia, em consonância com os mais sadios princípios da democracia. Propondo alterações e novos dispositivos na C.L.T. e legislação da Previdência Social, no Imposto de Renda e na lei do inquilinato, o presidente do SEC não esmorece nessa luta a que se dedica com amor, sacrifício e devotamento.

FORÇA MORAL

Por todos esses motivos, pela imensa gama de grandes conquistas e realizações de que se reveste o trabalho e ação do Presidente Roma, podemos afirmar, em alto e bom som, de maneira uníssona, que

"Não há sindicato fraco quando a classe é unida. Da união nasce a força e da força moral os grandes empreendimentos".

ROMA

CEME exerce rígido controle: produção

O Ministério da Previdência e Assistência Social informou que a CEME (Central de Medicamentos) aplicou, no período de 1975/77, Cr$ 35,2 milhões nos programas de produção, distribuição e controle de qualidade de produtos farmacêuticos — recursos aplicados no fornecimento de equipamentos e material permanente para as unidades produtoras e de vigilância farmacêutica.

Neste período, informa o Ministério, foi dada ênfase especial ao controle de qualidade dos medicamentos e vacinas distribuídos à população, sendo desenvolvidas paralelamente intensas atividades junto aos setores de controle de qualidade dos laboratórios oficiais e junto às unidades distribuidoras, com o objetivo de assegurar padrões aceitáveis de segurança e qualidade aos produtos da linha CEME.

Atualmente, a Central de Medicamentos conta com sete laboratórios de controle de referência externa, vinculados a diversas Faculdades de Farmácia de Universidades brasileiras, onde foram montados mecanismos operacionais para uma análise sistemática de amostras de produtos dos almoxarifados da CEME, instalados em todo o País. Os laudos analíticos já realizados permitiram a aferição de comportamento das linhas de produção respectivas, em termos de qualidade de medicamentos, com a identificação de problemas e a execução das medidas necessárias para sanar as deficiências.

MODERNIZAÇÃO

Os laboratórios de referência externa foram modernizados pelo CEME, em 1975, com a aplicação de recursos da ordem de Cr$ 1,9 milhões para a aquisição de equipamentos e material permanente. Até o final deste ano serão investidos Cr$ 3 milhões visando o reaparelhamento de todos os laboratórios de referência externa, a fim de dotá-los de novos equipamentos para que possam atender as exigências quantitativas e de qualidade. Serão aplicados, ainda, Cr$ 7 milhões nos setores de controle de qualidade dos laboratórios da rede oficial, objetivando a melhoria da qualidade dos medicamentos e vacinas por eles produzidos.

Empresário critica política de negociar salários diretamente

BELO HORIZONTE (AE — LD) — A modificação da atual "política liberalizante das taxas de juros" foi defendida, em Belo Horizonte, pelo empresário Paulo Pedro de Almeida Cezarini, que apontou o "elevado custo do dinheiro" como o componente inflacionário das despesas financeiras das empresas. O diretor da Associação Comercial de Minas Gerais afirma que a consequente redução de custos permitirá compensar "os ônus trabalhistas, frutos de negociações diretas com os empregados e não repassáveis ao mercado consumidor".

"Essa política governamental é altamente discriminatória em relação aos ganhos do trabalho, pois, ao liberar aos bancos a fixação das taxas de juros e permitir o seu repasse ao mercado consumidor de produtos por elas onerados, premia os rendimentos de capital", afirmou Paulo Cezarini.

O diretor da Associação Comercial afirmou que o sucesso obtido pelos empregados nas negociações diretas com os empregadores para reajustamentos salariais — "que obtiveram o apoio de personalidades políticas de alto prestígio na vida nacional" — os levará naturalmente a reivindicar aumentos além dos índices oficiais e "as empresas se verão compelidas a transigir e a conceder bonificações que ultrapassem tais índices"

INAMPS REFORMA MAIS UM HOSPITAL INFANTIL

O INAMPS concluiu a reforma do Hospital Infantil Darcy Vargas no Morumbi, cuja principal finalidade será atender à clientela carente. Nas obras de ampliação e modernização do hospital, que terá capacidade para 160 leitos, o INAMPS investiu Cr$ 17 milhões em recursos.

Além de proporcionar atendimento clínico e cirúrgico e crianças de até 12 anos, contará, também, com playgrounds específicos para os pacientes externos e internos.

REFORMA

O prédio foi totalmente remodelado, bem como modernizados os setores de emergência e ambulatórios, que têm agora novas salas de espera. Os pacientes contarão com clínicos gerais e especialistas em gastrenterologia, hematologia, nefrologia e neurologia.

O hospital dispõe ainda de moderno Centro de Prematuros, onde os bebês permanecerão em local esterilizado, sob a vigilância permanente de neonatologistas (especialistas em prematuros).

Os ambulatórios têm uma farmácia para dispensação de medicamentos CEME e um lactário, que também fornecerá alimento aos pacientes internos. Todos os andares são dotados de salas de recreação com televisão e jogos pedagógicos a cargo de pessoal especializado.

A Unidade de Terapia Intensiva estará equipada com Central de Monitorização, com monitores de cabeceira para controlar pressão, pulso, respiração e ritmo cardíaco do doente.

Foi construída uma grande casa-de-força com geradores automáticos e moderno sistema de segurança contra incêndios e acidentes. Também foram substituídas as redes elétrica, de água e esgoto e instalado ar condicionado no Centro Cirúrgico, no Centro de Prematuros e na UTI. Os pacientes internos terão oxigênio ao leito e música ambiente FM. As chamadas serão controladas por um relógio de parede com comando central em todos os setores e sinalização automática nas enfermarias.

PEDREGULHO. RADIOGRAFIA DO ABSURDO

JOSÉ CARLOS BRANDÃO

Existe no Rio de Janeiro, no bairro de São Cristóvão, um prédio que é prêmio internacional de arquitetura e está ameaçado de destruição. Na verdade não é um prédio, mas um conjunto residencial onde residem mais de duas mil pessoas, cujo nome é de certa forma original: Pedregulho.

Foi construído na década de 60, destinada à moradia de funcionários estaduais. Da beleza arquitetônica, à paisagem maravilhosa, o Pedregulho, hoje, é uma realidade trágica. O monumento de linhas avançadas e os apartamentos bastante confortáveis estão virando favela; há um ano a prefeitura da cidade não passa com os seus caminhões de lixo; os ratos passeiam ao largo em pleno dia; a iluminação é deficiente e a segurança individual, uma questão de insegurança coletiva.

O acúmulo de lixo, o entupimento das lixeiras, já provocou cerca de três incêndios e a Prefeitura faz vista grossa; apesar de todas as mazelas, os moradores mantêm os apartamentos em impecável estado de conservação e se melhor não o fazem é porque vivem em insegurança permanente; não são donos das unidades que constituem o prédio, pagam uma taxa de uso e volta e meia são ameaçados por boataria de perderem o direito de uso.

Infelizmente, como tudo que se faz nesse País tem objetivos politiqueiros claros, a disputa das unidades se circunscreve a prestígio desse ou aquele político da situação. Quando os chefes de família falecem, as viúvas são ameaçadas de remoção.

Tais problemas tiram a tranquilidade dos habitantes que têm como reivindicação básica a aquisição dos imóveis, mas cuja solução o governo não dá. Denúncias que nos chegaram dos moradores, informam que existe um projeto secreto de desalojamento dos moradores para transformar o próprio estadual em hotel turístico.

O Estado, se verídica for a informação, quer trocar o social pelo supérfluo.

Apesar de todo o desmantelo governamental que cerca a vida do prédio, onde se dispensa o essencial, como limpeza, segurança individual e coletiva, saneamento e etc., volta e meia a burocracia estatal resolve remendar as coisas. Agora mesmo está se processando obras de melhoramentos no conjunto que é um dos maiores absurdos que conhecemos. Com a vultosa verba de aproximadamente dois milhões e meio, uma empreiteira, sob a capa de recuperação do prédio, o está destruindo.

As obras são um atentado contra a estética, a lógica, o bom senso. O piso que era de cerâmica está sendo arrancado e em seu lugar colocam cimento; o revestimento externo que é de pastilha, está sendo pintado, transformando a obra arquitetônica premiada em favela azul.

Como se vê, as obras necessárias não se realizam: a lixeira não foi recuperada, o mato grassa no andar do sub-solo, onde proliferam ratos, a água constantemente falta e o que existe de bonito e caro no prédio, como cerâmica e pastilha está sendo criminosamente destruído.

Esta é uma realidade carioca bem palpável, ali no bairro de São Cristóvão, e na medida do possível, procuramos fazer a Radiografia do Absurdo.

RESIDÊNCIA NÃO É UMA CONCESSÃO. DEVERIA SER, SIM, UMA OBRIGAÇÃO

BENIGNO MORALES
(Médico)

É triste, chocante e porque não dizer deplorável, um Secretário de Saúde de um Estado que foi, é e continuará sendo, queiram ou não queiram o Estado político-cultural do País.

É de lamentar que um Secretário de Saúde, venha dizer publicamente pelos jornais, de que a Residência médica não interessa ao Estado, pois a prova está aí, tão clara e cristalina que os serviços de atendimentos de seus Hospitais, sem os residentes estão praticamente paralisados, quanta inquerência ilustre Secretário.

Pois bem, o ilustre Secretário, deve ser apenas, mais um dos tantos Secretários de Gabinete, pois desconhece por completo o que se passa aqui fora em seus Hospitais, quer Estadual quer Municipal, bastaria ir a um de seus Hospitais considerado padrão, [illegible] aos médicos residentes: "Não há uma programação de estudo e muito menos um lugar adequado para o estudo que é feito no próprio quarto sobre uma cadeira ou uma estante velha improvisada de mesa e com uma iluminação que não chega a ser a de lampião mais pouco falta e com uma alimentação ruim, falando na maioria das vezes a a sobremesa, e o pior, obrigando esses médicos residentes a um trabalho contínuo, pois pela manhã trabalham nas Enfermarias, à tarde continuam atendendo nos ambulatórios e a noite entram de plantão e sabem como, só, desrespeitando pois o Decreto que criou e regulamentou a Residência Médica que diz o seguinte: "A residência em medicina constitui modalidade do ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de especialização, caracterizada por treinamento em serviço, em regime de dedicação exclusiva, funcionando em instituições de saúde, universitárias ou não, SOB A ORIENTAÇÃO DE PROFISSIONAIS MÉDICOS DE ELEVADA QUALIFICAÇÃO ÉTICA E PROFISSIONAL" e mais, "além do treinamento em serviço, os programas de residência compreenderão um mínimo de quatro horas semanais de atividades sob a forma de sessões de especialização, seminário, correlações clínico-patológicos ou outras, sempre com a participação ativa dos alunos", pois bem, pelo exposto, são esses médicos residentes que o ilustre Secretário diz que não há interesse do Estado pelos mesmos...

O ilustre Secretário parece desconhecer que o curso de medicina, além de ser o mais longo e dispendioso, continua pelo resto da vida do médico que continua estudando cada vez mais, a fim de que possa enfrentar esta vertiginosa máquina farmacêutica e manter-se atualizado.

O ilustre Secretário, desconhece que, enquanto o Governo Federal se esforça para dar ao povo brasileiro uma mão de obra qualificada e cada vez mais aperfeiçoada, nega aos MÉDICOS RESIDENTES o direito de aperfeiçoar seus conhecimentos em benefício de aperfeiçoar seus conhecimentos em benefício de uma coletividade já tão sofrida.

O ilustre Secretário, desconhece que o R1, R2, R3 e R4, não é mais um estudante de medicina e sim um médico estudioso da medicina em benefício da própria medicina e para tanto, devem ter todo o apoio das autoridades competntes e serem tratados com dignidade.

O ilustre Secretário, desconhece a campanha publicitária de difamação da classe médica, acusando a muitos de seus integrantes a falta de conhecimentos e como vem a público, negar a estes que são taxados de incompetentes pela imprensa, o direito de estudar, procurando colocar novamente a classe médica no alto do pedestal em que sempre esteve.

Todos nós médicos, sabemos que nada mais somos que um simples operário de branco, com salários baixos, condições de trabalho inadequadas culpa em parte da própria classe, que sempre manteve-se no silêncio do anonimato e em grande parte pelas autoridades competentes que nunca verificaram os desníveis salariais dos médicos com as demais profissões liberais.

Só agora que o ilustre Secretário verificou que um médico residente não pode ganhar mais que um médico efetivo e com tantos anos de serviço, pergunto a culpa é de quem, como já disse em parte nossa, pois só agora estamos nos organizando e saindo do anonimato, pois sempre fomos tratados como sendo os únicos juramentados que não podem recusar o trabalho ou melhor o atendimento ao enfermo, que nada tem a ver com tudo isso que está acontecendo.

Pois só agora que o ilustre Secretário verificou o desnível salarial existente, pois os mesmos são incompatíveis com o padrão sócio-econômico de um médico, porém um pouco tarde, pois deveria ser o primeiro a entrar em ação com as autoridades competentes o fim de solucionar o problema, com um reajuste salarial compatível para toda a classe médica, e não vir a público dizer que não interessa ao Estado os MÉDICOS RESIDENTES, em meu nome que não pertenço a nenhuma autarquia, estadual ou municipal e dos médicos residentes dos quais não tenho procuração, mas pela justa causa que pleiteiam nossos votos de agradecimentos ao ilustre Secretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

JUIZO DA SEXTA VARA FEDERAL

EDITAL de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da Execução Fiscal movida por Fazenda Nacional contra Mecânica Tempo Ltda.

O Doutor Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa principalmente a Mecânica Tempo Ltda., na pessoa de seu representante legal o Sr. Heinz Salomon, que logo não sejam encontrados ficam pelo presente Intimados para ciência de que no próximo dia 08-08-78 às 14:00 horas, pelo Leiloeiro Público Manoel Costa na Av. Graça Aranha, 326 — 12.º andar — grupo 121, a quem mais der, será levado a 1.º público leilão as máquinas penhoradas nos autos do Executivo Fiscal acima referido e não havendo licitantes em 2.º publico leilão no dia 18-08-78, pela maior oferta, também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação de fls. 27, 28, 29, 30 : 1 prensa excêntrica, capacidade 4 toneladas, modelo 56-A, com motor Arno n.º 3034, 0,5 HP, Cr$ 2.000,00; 1 prensa manual, Serrano, capacidade para virar chapa até 3/16" c/mesa de 2.440 mm, n.º 812116351, Cr$ 1.500,00; 1 prensa hidráulica, Eletro-Hidráulica, capacidade 100 toneladas, equipada c/ motor Arno n.º 5529076, de 2 HP, Cr$ 30.000,00; 1 prensa viradeira, manual, Brasoto com capacidade p/ virar chapa de 1,30 mm c/ mesa de 1.000 mm, n.º 1311390, Cr$ 1.500,00; 1 ponteadeira elétrica Mauá, capacidade de 12 kva, 36 amperes, n.º 32181257, de Cr$ 6.000,00; 1 torno mecânico, com redução tipo cabeçote, Fred-Frey, com motor CEB, 5 HP, n.º 736, Cr$ 20.000,00; 1 torno mecânico de bancada, medindo 500 mm entre pontas, sem marca e n.º Cr$ 4.000,00; 1 torno mecânico c/ redução e barramento de 2.000 mm, Imor, modelo MIN-15, n.º 25926, Cr$ 25.000,00; 1 máquina de soldar de ponto, Mauá, n.º 25311135, c/ capacidade de 500 amperes, Cr$ 6.000,00; 1 máquina de soldar de ponto c/ capacidade de 20 kva, Cr$ 4.000,00; 1 prensa excêntrica, Ricceti, c/ capacidade de 22 toneladas, c/ motor GE, de 2 HP, n.º 74517, Cr$ 12.000,00; 1 prensa excêntrica Weideman, com mesa de 2.440 mm e capacidade de corte até 1/8, c/ motor de 3 HP, em Cr$ 8.000,00; 1 prensa excêntrica s/ marca aparente c/ capacidade de 2 3toneladas, com motor GE de 2 HP, Cr$ ..... 12.000,00; 1 prensa excêntrica s/n.º aparente c/ capacidade de 3 toneladas, equipada c/ motor de 1 HP, Cr$ 1.200,00; 1 prensa excêntrica, s/ marca aparente c/ capacidade de 3 toneladas, c/ motor adaptado de 1 HP, Cr$ 1.800,00; 1 furadeira de coluna, c/ redução para polias e correias c/ motor Arno de 0,50 HP, Cr$ 1.700,00; 1 plaina limadeira, Fair, c/ curso até 720 mm, equipada com motor Arno de 3 HP, Cr$ 20.000,00; 1 furadeira de coluna, c/ bancada Walkert, capacidade até 3/8' c/ motor Arno de 0,33 HP, n.º 3556301, Cr$ 800,00; 1 prensa excêntrica, Aquilar, capacidade de 70 toneladas, c/ motor Búfalo, 5 HP, n.º 185205, Cr$ 24.000,00; 1 prensa excêntrica s/ marca aparente c/ capacidade de 75 toneladas, equipada c/ motor Arno de 5 HP, n.º 3191013, Cr$ 25.000,00; 1 prensa excêntrica s/ marca aparente c/ capacidade de 10 toneladas c/ motor Arno de 5 HP, n.º 097274, Cr$ 30.000,00; 1 ponteadeira elétrica Mauá c/ capacidade de 25 kva, n.º 59141543, em Cr$ 6.000,00; 1 furadeira de coluna Yadoia, c/ motor Asten de 1,5 HP, n.º 42388, máquina n.º 340, Cr$ 1.700,00; 1 ponteadeira, elétrica, Arme, capacidade 30 kva, n.º 5513, Cr$ 6.000,00; 1 prensa excêntrica Harlo, c/ motor Búfalo de 1,2 HP, n.º 752, capacidade 3 toneladas, Cr$ 1.500,00; 1 prensa excêntrica Harlo, capacidade 3 toneladas, motor Arno de 1 HP, Cr$ 1.800,00; 1 prensa excêntrica Harlo, capacidade 4 toneladas equipada c/ motor Arno de 0,5 HP, n.º 469093, Cr$ 2.000,00; 1 viradeira manual, c/ capacidade de virar chapa até 1,9 mm, n.º 14 com mesa de 1m, Cr$ 1.500,00; 1 furadeira de coluna Newton, equipada c/ motor Arno de 0,5 HP, n.º 443400, Cr$ 1.600,00; 1 furadeira de coluna Ciren, c/ redução para polias, equipada c/ motor Arno de 1/3 HP, n.º 3509390, Cr$ 1.700,00; 1 viradeira manual s/ marca aparente, capacidade de 1 m, Cr$ 1.200,00; 1 retífica Brow House c/ motor Westinghouse, Cr$ 30.000,00; 1 calandra de funcionamento manual medindo 2,00 m p/ chapa até 2 mm, marca A. Bourye & Cia. Paris, em Cr$ 3.000,00; 1 furadeira de coluna, Joahnn-Pokorny, c/ motor Arno de 3/4 n.º 5-55, Cr$ 1.700,00; 1 furadeira de coluna, marca Ind. Pereira Lopes Ltda., c/ redução para polias, n.º 4725, c/ motor sem marca aparente, Cr$ 1.700,00; 1 ponteadeira p/ solda Sigel, c/ capacidade de 15 kva, n.º 7008-3063, Cr$ 4.000,00. Total da Avaliação Cr$ 317.500,00 (trezentos e dezessete mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1975. Adolpho M. Bucker Aguiar. Avaliador da Justiça Federal. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem dito bem interessar comparecer no dia, hora e local designados cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão do leiloeiro 5%, custas cartorárias, garantir o lanço com 20% de sinal, o ISS e demais despesas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Miriam I Fontes, auxiliar judiciário, datilografei. E eu, Eduardo M. Santos, Diretor da Secretaria, subscrevo. (a) Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal.

CENTRO — CENTRO

M A Q U I N A S

As máquinas encontram-se na Avenida Maracanã n.º 617. O leilão será realizado no escritório do Leiloeiro.

PRENSAS EXCÊNTRICAS E HIDRÁULICAS — VIRADEIRAS — FURADEIRAS — PONTEADEIRAS — TORNOS — MÁQUINAS DE SOLDAR — PLAINA LIMADORA — RETÍFICA E CALANDRA

C O S T A

MANOEL COSTA — Leiloeiro Público; ALVARO MARINI COSTA — Preposto. Escritório: Av. Graça Aranha, 326, 12.º andar, grupo 121 — Fones 242-1630 e 252-3745

Devidamente autorizado por Alvará do MM Dr. Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro.

VENDERÁ EM PÚBLICO LEILÃO

TERÇA-FEIRA — 08 de agosto de 1978, às 14:00 horas, na Avenida Graça Aranha, 326, 12.º andar, grupo 121.

NOTA — Sinal de 20% — Comissão do Leiloeiro 5% — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

Parati é um município entregue a cuidados de um mau brasileiro

Senhores leitores voltamos hoje aqui para apontar as mazelas de um prefeito que devido a má administração vem ainda exercendo seu cargo sem que ninguém grite, embora a Justiça já tenha tomado algumas providências. O prefeito Benedito Domingos Gama fez do mandato que o povo lhe confiou, muitas trapalhadas e como prova disso, aí vai a explanação feita pelo Conselheiro Emanuel de Morais.

MÁRIO CÉSAR GUIMARÃES

De início, considero indispensável uma referência ao trabalho realizado pelos funcionários da Inspetoria Geral do Controle Externo, que culminou no relatório claro e preciso de 3 de janeiro de 1978, principalmente pelo didatismo esclarecedor, adotado durante todo o procedimento, recomendando e ouvindo os interessados, perquirindo e informando; trabalho que se desenvolveu no correr de um ano, numa demonstração inequívoca de cautela para bem informar, prazo exigido pela necessidade de novas perquirições, na medida em que os fatos obrigavam ao aprofundamento das questões. Daí a minuciosidade do fornecimento de dados, que permitem, agora, ao Conselho segura apreciação.

Destacados que foram, no relatório que se acaba de ler, todos os aspectos de importância para a decisão final, poderei, neste voto, ater-me apenas e sobretudo ao genérico e às implicações decorrentes dos fatos certificados, de resto já itemizados, em confronto com as leis aplicáveis à espécie, pela Comissão de inspeção e pelo judicioso parecer do Ministério Público Especial, que acompanho, na maior das suas conclusões, relativamente aos efeitos das responsabilidades fixadas.

Muito se falou, neste processo, na falta de controle interno na Prefeitura do Município de Parati. Não houve quem nele opinasse, que a isso não se referisse, porque as irregularidades encontradas teriam principalmente, decorrido da ausência de uma fiscalização financeira e contábil adequada e da inépcia dos comportamentos administrativos na execução orçamentária.

Essa falta, que se diz comum, e com razão, à maioria dos Municípios, não poderá, entretanto, ser invocada com o objetivo de exonerar-se os Prefeitos de suas responsabilidades. Exigência legal, desde 1964 — desde a Lei n.º 4320, básica no que se refere ao direito financeiro e ao controle dos orçamentos e balanços municipais, elevada, em seguida, a regra constitucional e minudenciada na Lei Orgânica dos Municípios do novo Estado — não poderá ser postergada pelos administradores. Já não se diz, somente, pela cláusula jurídica que impede a alegação da ignorância da lei, mas pelo próprio tempo que tiveram para absorvê-la, pois o exame, destes autos, é relativo aos exercícios de 1970 e 1977.

Dir-se-á, todavia, que é um fato verificado e salientado em todas as inspeções e enfatizado pelo Ministério Público Especial. Entendo, porém, que esse fato, muito ao contrário de exonerar de responsabilidades, transforma-se em agravante. Ao deixar de cumprir a lei, o Prefeito assume, seja essa ou não a sua intenção, a responsabilidade pessoal desse controle, substituindo, com a sua ação obrigatoriamente fiscalizadora de Chefe do Executivo, a unidade funcional que deveria ter organizado para, dentro de princípios técnicos e legais, aperfeiçoar os meios da administração.

Nem se alegue, como foi dito, com a falta de disponibilidades e com a ausência de pessoal habilitado. O orçamento da receita do Município já permite uma previsão de arrecadação efetiva de cerca de dez milhões de cruzeiros e uma fixação de despesas administrativas de mais de dois milhões de cruzeiros. Nem se sabe, que diversos municípios do Estado, em situação de carência real de recursos, têm, não obstante, pelo esforço de seus administradores, apresentado contas que poderão ser consideradas, na proporcionalidade das coisas, irrepreensíveis; distantes, muito distantes do que foi constatado através deste processo. É de se desconsiderar, também, a alegação da inexistência de pessoal habilitado para proceder razoavelmente à atividade contábil e fiscalizadora quando se verifica, nestes próprios autos, pelo que informa o Prefeito, e é confirmado pela Comissão de inspeção, após o alerta dado pelo Conselho logo foram encontradas pessoas capazes de realizar um trabalho eficaz, não apenas de rotina, mas de regularização da contabilidade e dos processos de controle. Diga-se mais, que a Câmara Municipal, em menos de um mês, teve eficientes meios de proceder ao levantamento minucioso e acertado de quase todas as irregularidades certificadas pela Comissão de inspeção; a Câmara Municipal, cujo pressuposto legal é o de não dispor de pessoal com as mesmas habilitações técnicas, dos que compõem o setor da administração financeira do Executivo e que não dispõe, como é certo, das dotações orçamentárias que lhe são destinadas.

Invoca-se também, a tolerância do Conselho relativamente aos erros formais, comuns, conforme igualmente se diz, à maioria dos municípios. Há, contudo, um equívoco na invocação generalizada dessa tolerância. O que o Conselho tem tolerado é o desrespeito formal à lei — como nas hipóteses de despesas mal classificadas, falta de empenho prévio, falta da fase de liquidação, falta de assinaturas em documentos de pagamento e outras faltas semelhantes — quando esse desrespeito formal já foi ou pode ser corrigido e quando não produziu efeitos danosos ao erário. Desde o momento em que o Prefeito deixa de atender às disposições legais que impõem essas medidas e, em consequência, permite a ocorrência de irregularidades mais graves e causa prejuízo à Fazenda municipal, não há como tolerar a ilegalidade. E isso aconteceu na espécie: com o seu descaso quanto ao procedimento da despesa, conforme o relatório da inspeção sobejamente comprova, os Prefeitos Edson Didimo Lacerda e Benedito Domingos Gama são responsáveis, nos limites das respectivas gestões, pela série de irregularidades que poderiam ter evitado — se, porventura não for provada, em juízo, a sua conivência — acaso estivessem atentos aos seus deveres administrativos.

Assim, não há por que somente indicar as funcionárias Alvanir Coelho da Silva e Marina Antonia Lopes dos Reis, Tesoureira e Auxiliar de Tesouraria, relativamente aos períodos em que ocorreram as faltas. O artigo 90 do Decreto-Lei n.º 200/67 ao dispor que "responderão pelos prejuízos que causarem à Fazenda Pública, o ordenador de despesa e o responsável pela guarda de dinheiros públicos, valores e bens", não admite que, sem a apuração factual das responsabilidades, em processo a esta altura de competência do Poder Judiciário, se excluam estes ou aqueles, diante de um começo de prova inequívoca, tal como se afigura nestes autos.

Demais, em face do disposto no artigo 89 do mesmo Decreto-Lei, que afirma "ser pessoalmente responsável pela exatidão das contas" todos que, "a qualquer título", tenham a seu cargo os serviços de contabilidade, além das pessoas indicadas, deverá ser apurada a co-responsabilidade, nos correspondentes períodos, dos Diretores da Divisão de Finanças, Edson Bicudo Marinato e Edson Didimo Lacerda — uma vez que este assumiu a Diretoria, em 19 de setembro de 1977, e, em 26 de setembro (proc. 728/77), houve um "desvio" de Cr$ 18.357,10 — e do Economista, Enio Pinto — demitido, em 30 de setembro de 1977, em virtude das irregularidades ocorridas quando os serviços contábeis da Prefeitura eram realizados sob sua supervisão, conforme certifica o relatório da inspeção.

Poder-se-ia dizer que, pelo fato de o Prefeito Benedito Domingos Gama haver aberto inquérito e demitido e afastado auxiliares, teria ressalvado a sua responsabilidade; mas esta é circunstância que somente poderá ser aferida no comprobatório especializado e próprio das ações judiciais, ouvidos os implicados, coisa que os encarregados da inspeção declararam não ter podido fazer. Além do mais, os atos de defesa unilaterais praticados pelo Prefeito — aliás, tardiamente, quando já andava em curso a segunda inspeção do Conselho — poderão visar o só efeito de criar a impressão de isenção, que os elementos destes autos não autorizam seja liminarmente criada.

Nos "desvios" consignados pelo relatório da inspeção, de não se incluir os valores devolvidos pela funcionária Marina Antonia Lopes dos Reis, após a instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Municipal, uma vez que essa "reposição não extingue a punibilidade" (*Supremo Tribunal Federal, Revista de Direito Administrativo, vol. 31, p. 294*).

Além desses "desvios", pelos quais inicialmente são responsáveis os agentes e servidores acima nominados — o que não exclui a posibilidade de surgirem, nos depoimentos judiciais, outros implicados, conforme assinalou a Comissão inspecionadora — está também comprovado, no processo, o "desfalque", através de cheques sacados indevidamente, que tiveram os seus valores, como é afirmado, apropriados pelo Servidor Enio Pinto. Tais cheques foram emitidos na gestão do Prefeito Benedito Domingos Gama, em março, abril e agosto de 1977, o que o torna passível de co-responsabilidade, como ordenador da despesa, lado a lado com o encarregado do setor financeiro, à época, nos termos do § 2.º do artigo 74 do Decreto-Lei n.º 200/67.

Aponta, ainda, a Comissão de inspeção os fatos delituosos concernentes na aplicação indevida de verbas na compra de presentes para servidores, o que, com o ser ilegal, excede, os limites da moralidade na condução dos negócios públicos. Essas compras, autorizadas em 1976, envolvem os dois Prefeitos, pela extensão do pagamento ao exercício seguinte. Todavia, o relatório põe em destaque a circunstância de caber ao Prefeito Benedito Domingos Gama apenas a responsabilidade de ordenador do pagamento.

Igualmente da responsabilidade dos dois Prefeitos, nos limites das respectivas gestões, são as compras, detalhadamente descritas nos relatórios das inspecções de 26 de setembro de 1977 e de 3 de janeiro de 1978, efetuadas sem obediência à exigência legal de licitação e sem que, dos seus processos, constasse qualquer justificativa quanto à sua dispensa.

Enfim, porque constituem "alcance" os adiantamentos recebidos por servidores, que não prestaram contas nos prazos, nunca excedente ao último dia do exercício do recebimento, bem como as indenizações de viagens não devidamente comprovadas deverá ser promovida a responsabilização das pessoas que por esse fato arroladas no relatório da Comissão de Inspeção e na exposição deste Relator, sem prejuízo da apuração da co-responsabilidade dos respectivos ordenadores de despesa, nos termos do artigo 80, §§ 2.º e 3.º, do Decreto-Lei n.º 200/67.

Questão final é a da aplicabilidade à espécie dos artigos 9.º, inciso V, e 10 da Constituição do Estado, como consequência dos delitos praticados pelo atual Prefeito, referida pelo Ministério Público Especial, no seu último parecer.

No caso em apreciação, entendo não ocorrerem aquelas circunstâncias que, acompanhando o voto do Relator, Conselheiro Adalberto Barreto, no processo referente ao Município de São João de Meriti, levaram o Conselho a considerar caracterizada a "corrupção", capaz de justificar o pedido de intervenção do Estado no Município. Neste processo, nem se configuram as hipóteses previstas no Código Penal, nem as da corrupção constitucional, ou seja, o da improbidade administrativa com o objetivo da percepção de vantagens ilícitas ou imorais. Não sera, portanto, de se proceder à representação de que trata o inciso II do artigo 24 da Lei n.º 1, de 13 de novembro de 1975.

Quanto a possíveis infrações político-administrativas consubstanciadas no inciso VIII do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 201/67, também invocado pelo Ministério Público Especial, esta é matéria da competência exclusiva do Poder Legislativo municipal.

Isto posto, configurados que estão os fatos delituosos de acordo com a legislação criminal em vigor, sejam no Código Penal, como crimes contra a administração pública, sejam no Decreto-Lei n.º 201, de 27 de fevereiro de 1967, como crimes de responsabilidade, e, ainda, na Lei n.º 4898, de 9 de dezembro de 1965, relativa ao processo de responsabilidade administrativa civil e penal em consequência de atos lesivos ao patrimônio público, voto no sentido de:

I — Representar ao Dr. Procurador-Geral da Justiça do Estado, através do Ministério Público Especial, a fim de que seja promovida a responsabilização penal e civil do ex-Prefeito Edson Didimo Lacerda e do atual Prefeito Benedito Domingos Gama, bem como dos demais agentes e servidores neste indicados, instruindo-se a representação com o acórdão e cópia do inteiro teor dos processos n.º 2245/77, 6213/77, 6214/77, 6468/77 e 6636/77.

II — Dar ciência dessa representação:

a) à Câmara Municipal de Paraty, remetendo-lhe cópias do acórdão, do parecer do Ministério Público Especial de 14 de março de 1978 e do relatório da inspeção especial de 3 de janeiro de 1978;

b) ao Dr. Promotor de Justiça de Paraty, enviando-lhe cópia do acórdão e esclarecendo, em atenção à sua solicitação, que as Contas Anuais da Prefeitura de Município de Paraty, referentes ao exercício de 1976, ainda não foram objeto de parecer prévio do Conselho.

III — Recomendar à Inspetoria Geral do Controle Externo que, no exame das Contas Anuais do exercício de 1977, da Prefeitura do Município de Paraty, proceda à verificação das conclusões dos trabalhos da Comissão de Inquérito da Prefeitura, relativamente à apuração de outras responsabilidades, apensando-se, para esse fim estes autos, ao processo dessas Contas Anuais.

Em 18 de abril de 1978 — *Emanuel de Moraes*, Conselheiro.

De onde se conclui que o Prefeito não apresentou as contas, mesmo tendo obtido prorrogação, em decorrência de muita "podridão" em seu desgoverno. E quem perde com isto? O povo de Parati.

É preciso resolver logo a situação. O parecer do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro, fala por si mesmo.

E agora, além disso, já existe problema também com o Tribunal de Contas da União, estando as cotas de participação retidas, em virtude de omissão do Prefeito.

E quem perde com isso? O povo de Parati.

Vamos dar um basta. O que falta?

Voltarei, breve, ao assunto.

Arena acha o absurdo e vê prefeito com conta errada

A situação a que está submetido o Município fluminense de Parati, no extremo sul do Estado, que teve suspensas as cotas do Fundo de Participação dos Municípios, por decisão do Tribunal de Contas da União, numa de suas últimas reuniões ordinárias, ao constatar não haver o prefeito Benedito Domingos Gama, feito prestação de contas, relativas ao exercício financeiro de 1977, mesmo após lhe serem concedidos, 90 dias de prorrogação, já com o prazo normal esgotado é, no entender do arenista Mário César Guimarães, consequência" dos desmandos de um chefe de executivo, que só tem dado demonstração de inépcia, no trato com a coisa pública".

O procer arenista vai mais longe, ao afirmar que "chegou a hora de dar um basta à situação caótica a que foi lançada, toda uma comunidade não consultada, mesmo tendo uma representação operosa, na Câmara de Vereadores, formada por maioria arenista, a quem o prefeito insiste em não ouvir, em uma atitude de desprezo pelos legítimos direitos do povo".

Prosseguindo, Mário César diz que vereadores arenistas Humberto de Souza França, Agostinho Martins de Oliveira Filho, Marly Cardoso Barros, João Ramiro e Antônio Porto "foram eleitos com quase o dobro dos votos obtidos pelos políticos do MDB". "Eles — continua — e os srs. Paulo Carvalho, Jair da Silva, Antônio José Melo da Silva e Aldemar Duarte, respectivamente, presidente, vice-presidente, secretário e chefe de gabinete (da mesa) do Diretório Municipal da Arena de Parati, estão indignados, com as atitudes de desmando do prefeito Benedito Domingos Gama".

Para Mário César, "urge tomar-se providências, a fim de frear o alcaide, que ameaça destruir financeiramente o Município, cuja população trabalha, mas vê malbaratados os impostos que lhe são cobrados".

Uma beleza pré-colombiana: o Torreão do Sol

Armando Millán Junior

Em Machu Picchu, no setor alto da cidade, a Hanan, vamos encontrar uma obra das mais admiráveis e que, de certo, tem muito a dizer aos arquitetos modernos. Trata-se do Suntur Huasi, o Torreão-do-Sol, da menina-dos-olhos do baluarte Inca. Representando um ponto máximo da genialidade indígena (ou de quem o tenha construído), este torreão foi erigido e adaptado a uma rocha de sete metros de altura, como seu pedestal. Com um perfeccionismo humilhante, os construtores dessa beleza arquitetônica ergueram um muro curvilíneo que deixa a impressão de uma torre incompleta, tanto pela ausência de cobertura como pelo fato de parede quase totalmente circular não fechar a circunferência.

Aproveitando cada irregularidade da rocha, os blocos polidos de granito foram assentados de modo a não se separarem com o tempo, o que foi conseguido talhando cada bloco de forma particular. O tamanho dos monólitos decresce à medida que a parede se eleva, e o que é mais impressionante, estes monólitos se dispõem com uma certa inclinação, como se formassem uma espiral. A ausência de substâncias que facilitassem a adesão dos blocos já nem precisa ser salientada em comentários sobre culturas andinas. Só que neste monumento algumas pedras continham detalhes que permitiam o encaixe com as que lhe fossem adjacentes, visando impedir uma possível ruptura nos lugares que pudessem suportar maior peso.

Símbolo da famosa Cidade Perdida, o Torreão-do-Sol é um profundo enigma para os arqueólogos modernos, não apenas por sua própria significação, como também pelas três aberturas trapezoidais, pela rocha polida como uma "careca", e pelo local de sacrifícios escavado no seu interior.

QUADRO NEGRO

ADILSON TELLES DIAS

Importância da comunhão Governo-Opinião Pública (I)

As formas de comunicação são conhecidas e, gradualmente, se expandem à medida que o mundo aumenta seu poderio tecnológico. Apresentam tal diversificação, que os estudos de seus fenômenos não puderam ser ainda sistematizados.

A comunicação, no âmbito governamental, mantém identificado seu objetivo comum de felicidade coletiva. Contudo, a ausência de sistematização, de padrões básicos, dificultam o estabelecimento de meios adequados para alcançá-lo. As distorções, a meio caminho, incentivam o detalhamento nos estudos acerca dos fenômenos da comunicação.

SEMPRE RENOVANDO

A comunicação projeta-se no infinito, além-século, e a criatividade ininterrupta resulta no surgimento de novas técnicas e na eliminação gradativa dos abismos estabelecidos pelos homens de caverna.

Os sábios chineses definiam governar como "montar um potro selvagem com rédeas gastas". Eles compunham a classe dos conselheiros do Governo. E o mundo moderno os transformou em grupo técnico, sem a adjetivação da sapiência, mas qualificados como criadores de imagens e símbolos: grupos de especialistas comprometidos na tarefa de alcançar, na medida do possível, as tendências dos agrupamentos humanos — os governados.

Não há comunicação sem massa, porque constitui um legítimo processo de aproximação de participação. E o ato da comunicação — como é óbvio — envolve transmissão e recepção. Daí as distorções a que nos referimos; a "comunicação retorno" — da opinião pública para o Governo — são filtradas e eventualmente diluídas, porque as bases em que o processo se calca são primitivas.

REVOLUÇÃO NADA FEZ

Os Governos revolucionários estabelecidos no Brasil, desde 1964, nem tentaram fixar os alicerces pelos quais a comunicação coletiva deveria ser implantada. Jamais poderiam prescindir da comunhão Governo-Opinião Pública, porque governar solitariamente jamais conduziu à felicidade coletiva.

Tal conscientização, através de uma comunicação coletiva, representa a primeira etapa de conquista; a confiança da opinião pública nos seus governantes, sem a qual qualquer meta de desenvolvimento não poderá ser alcançada. Enquanto persistir o "governar é fazer crer" ou o prevalecimento da vontade das minorias radicais, o mundo tenderá a agravar seus conflitos.

SONHO IRREALIZÁVEL

A participação integrada de todas as mentes e vontades foi sonho irrealizável de grandes estadistas contemporâneos, mas não encontraram elementos, na proporção desejada, de medição e definição da vontade das maiorias governadas. Retorna à cena a insuficiência no processo da comunicação retorno: os meios arcaicos de aferição das vontades e as pesquisas intermináveis, distorcidas e inacabadas quanto às tendências de opinião pública. Comete-se o erro de julgar básico o sufrágio nas eleições, que constitui, na verdade, uma forma elementar de conhecimento da opinião pública, cujos anseios, idéias e convicções ainda permanecem sem uma fixação de conjunto.

Não é segredo que os atuais governantes dedicam-se aos estudos de elementos capazes de levá-los a uma sempre maior identificação com a opinião pública; medir-lhe os anseios, idéias e convicções. Atitude que comprova a preocupação latente de estabelecer em definitivo, no país, a comunhão nacional, a participação Governo-Opinião Pública, sem a qual não é possível governar, sem a qual ainda é mais difícil ser governado.

ENTRAVES NA RAIZ

Mas os entraves surgem da raiz: a terra em que está plantada a árvore da comunicação coletiva necessita dos enxertos, que podemos chamar de "sistematização nos estudos dessa ciência".

Ainda que se tente de improviso aferir a "temperatura de opinião pública", os resultados podem ser alinhados de maneira a permitir o aperfeiçoamento do processo.

Portanto, é válida qualquer tentativa, se bem calcada em padrões heterogêneos — de fabricar o termometro de opinião pública, mesmo que não se disponha dos elementos necessários para sua aplicação.

Continuarei amanhã.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

SAMBISTAS IMORTAIS

Ismael Silva

Já comentamos aqui há algum tempo um trabalho de J. Muniz Jr. sobre música popular: **Do Batuque à Escola de Samba**. Pois o nosso Muniz volta à carga com uma nova obra que aconselho entusiasmado aos que desejam travar conhecimento com a nossa música popular. Trata-se do **Sambistas Imortais**, dados biográficos sobre 50 sambistas nascidos no período de 1850 a 1914. Aí encontrarão Donga, João da Bahiana, meu irmãozinho Ismael Silva, Heriveito, Benedito Lacerda, Heitor dos Prazeres e etc., etc., etc., que são cinquenta ao todo. Livro que não é apenas para ler e pôr de lado: é para se ter sempre à mão para dirimir uma dúvida, ou mesmo ganhar — ou perder — uma aposta. J. Muniz Jr. sabe das coisas. E vem por aí o Sambistas Imortais, volume II.

ANDERSEN — Voltar à infância relendo **Contos de Andersen**, é o que nos proporciona agora a Editora Paz & Terra, num belo lançamento com ilustrações originais. Aconselho aos avós, aos pais que leiam ou releiam essas estórias e vejam, como diz muito bem Otto Maria Carpeaux: "Porém o protesto não é revolução. E Andersen venceu a vida, não pela erudição de Nerudim, mas pela sabedoria ingênua de Aladim". **Foi boa esta volta à infância**. Tradução do dinamarquês de Guttorm Hanssen, revisão estilística de Herberto Sales, ilustrações de Vilh. Pedersen e Lorenz Frolich. Já em 2.ª edição.

CONSTRUÇÕES RURAIS — A Editora Nobel vem de lançar de Milton Fischer Pereira, a obra **Construções Rurais**, parte da Engenharia rural de grande importância em qualquer tipo de planejamento para fomento de atividades agro-pecuárias. Livro cartonado.

LINGUAGEM TOTAL — Pela Summus Editorial, temos a obra de Francisco Gutierrez, **Linguagem Total** — Uma pedagogia dos meios de comunicação, vol. I da Coleção "Novas Buscas em Educação", supervisão brasileira de Fanny Abdramovich. Tradução de Wladimir Soares. Coleção que pretende ajudar a repensar velhos problemas ou novas dúvidas.

Remessa de livros — Rua Joaquim Nabuco, 195, apto. 104 — Rio — 20.080 — Copacabana.

No campus

- ETNOLINGUISTICA — Em João Pessoa, de 31 de julho a 5 de agosto, o **1.º Congresso Nacional de Sócio e Etnolinguistica**, patrocinado pela Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Assuntos Culturais do MEC e Conselho Federal de Cultura. O Círculo Linguístico do Rio de Janeiro colabora. Debates: Contatos e Interfluências das Línguas Indígenas Brasileiras com a Língua Portuguêsa, Estudos de Linguística Afro-Negra no Brasil, Falares Nordestinos, Formação da Língua Literária Brasileira e outros.
- ARTE BRASILEIRA — Começa, em 7 de agosto, o segundo **Curso sobre Arte Brasileira** do decorador Paulo Afonso de Machado Carvalho, no Palácio Laranjeiras. Será durante dois meses, às segundas-feiras.
- TEATRO — Mostra histórica do teatro no Rio de Janeiro do Século XV até o Século XX. Museu dos Teatros, Rua São João Batista, 103, da 3.ª a domingo, das 13 às 17 horas.
- AUTÓGRAFOS — A escritora Vilma Guimarães Rosa lança seu novo livro **Carisma**, pela Editora José Olympio. Dia 31 no Iate Clube do Rio de Janeiro.
- POESIA — Poema sobre a Cidade de Nova Friburgo pode receber até Cr$ 5 mil — **1.º Prêmio Gama de Poesia** — do Grupo Arte Movimento e Ação. Inscrições até 1.º de agosto na Av. Conselheiro Júlio Arp, 151, Nova Friburgo, RJ.
- ROMANCE — Cem mil cruzeiros é o montante do **Prêmio Literário São Paulo**, do Centro Cultural Francisco Matarazzo Sobrinho, para romance inédito, sobre temas nacionais. Poderão concorrer escritores brasileiros. Os originais, com mínimo de 200 laudas datilografadas, devem ser entregues ao Centro Cultural FMS, à Rua General Jardim, 595, São Paulo.
- MÚSICA — **Wolfgan Dalmann**, organista alemão, dará recital no Salão Leopoldo Miguez, da Escola de Música da UFRJ, terça-feira, dia 19, às 17 horas. Programa constituído por obras de Bach. Entrada franca.
- ARTES PLASTICAS — A Sociedade Cultural e Artística em intercâmbio com o Cantinho da Arte, inaugura dia 1.º de agosto, às 21 horas, exposição de pintura dos artistas Andrés Aguirre, Virgílio Dias Filho e D. Lara. Rua Prudente de Morais, 1117, Ipanema.
- RIO BRASILEIRINHO — A RIOTUR está promovendo concurso para alunos do 1.º Grau para escolher a melhor obra em desenho, colagem, pintura ou texto, sobre a paisagem, os costumes e a maneira de ser carioca. O concurso **Rio Brasileirinho** — de âmbito nacional, será lançado em Manáus, Belém, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Brasília, Goiânia e Porto Alegre.
- RESIDENCIA MÉDICA — Em estudos pelo Ministro de Educação a possibilidade concreta de, a partir de 79, incluir todos os programas de residência médica no país no sistema de concessão de bolsas de pós-graduação da Coordenação para Aperfeiçoamento de Pessoal para Nível Superior — CAPES.

XIII Festival reconstituirá a Vila Rica?

BELO HORIZONTE (AE-LD) — O próximo Festival de Inverno de Ouro Preto, a ser realizado em julho, poderá se transformar em uma tentativa de reconstituir a Vila Rica do período colonial, se for levada a frente a proposta do desenhista José Alberto Nemer. Um dos professores do setor de artes plásticas do Festival deste ano, que se encerra hoje. A idéia básica do desenhista, que nasceu em Ouro Preto e atualmente faz doutorado em artes em Paris, é que muito da paisagem urbana original da antiga capital mineira já foi destruído e um trabalho de "reconstituição", através de levantamento e desenhos, poderia ser feito pelos participantes do Festival.

A proposta de Nemer inclui o fim dos tradicionais cursos de especialização que vem sendo ministrados em Ouro Preto, desde 1967, e foi considerada por alguns professores do próprio certame como "muito arrojada". Se aprovada, no entanto, a idéia do desenhista mineiro poderá marcar o início de uma verdadeira nova fase desse programa de extensão universitária e turismo cultural que a Universidade Federal de Minas Gerais criou — com sucesso — há doze anos e que, nos últimos anos, vem enfrentando desgastes, ora acusado de se tornar repetitivo, ora de ter se tornado muito mecânico.

Depois de uma tentativa frustrada de mudar de rumo no ano passado, quando foi praticamente transferido para Belo Horizonte, o festival deste ano representou para a universidade uma "volta às origens" e foi feito nos mesmos moldes do certame em 1967, com cursos apenas nas áreas de artes plásticas e música, além do "Festival Mirim" e programação cultural complementar, a "Volta às Origens". Segundo o coordenador do certame, José Tavares de Barros, deu bons resultados e, como era esperado permitiu que novas idéias fossem levantadas para manter o prestígio e a validade do Festival nos próximos anos, a exemplo da proposta de Nemer.

A realização do XII Festival de Inverno, iniciada em 2 de julho e encerrando hoje, custou pouco mais de três milhões de cruzeiros, gastos, principalmente, no pagamento de professores de artes plásticas, de música, do Festival Mirim e do pessoal administrativo e de apoio, diretores e coordenadores de áreas e mais 68 pessoas, entre equipe técnica, porteiros, assessores e outros, além dos cachês pagos aos grupos artísticos e artistas que participaram da programação cultural complementar diária, espetáculos teatrais e folclóricos, espetáculos de dança, sessões cinematográficas, concertos de música populra e erudita, entre outras.

A grande fonte financiadora do festival foi a FUNARTE, que liberou verba de quase um milhão de cruzeiros. A Coordenadoria de Cultura do Governo mineiro e a própria Universidade Federal de Minas Gerais, além da Prefeitura de Ouro Preto, complementaram os recursos necessários.

O que há para fazer

O Serviço Social da Indústria está incentivando a formação de cooperativas de artesanato visando à ampliação da renda familiar dos trabalhadores da indústria. Nesse sentido, vai realizar uma exposição de artesanato de todos os Estados, a partir do próximo dia 10, em sua loja da Avenida Rio Branco, 50, onde serão vendidas somente peças de artesãos da Cooperativa de Sergipe, a última criada pelo SESI.

CURSO DE INGLÊS NA ABI

Encontram-se abertos, na Associação Brasileira de Imprensa, as inscrições para um curso de Inglês, a ser ministrado em quatro níveis, com início no próximo dia 8 de agosto. Maiores informações no Departamento Cultural da ABI, no 10.º andar da Casa do Jornalista, ou pelo telefone 222-2070, entre 13 e 19 horas.

A FUNARTE está iniciando um levantamento da documentação fotográfica existente no Brasil sobre arte e cultura, produzida a partir da iniciativa pessoal de fotógrafos, amadores ou profissionais. Os interessados deverão enviar, até o dia 31 de agosto, uma relação de seus trabalhos por escrito à FUNARTE — Centro de Documentação e Pesquisa, Rua Araújo Porto Alegre, 80, Rio, detalhando os seguintes itens: nome e endereço completo; especificação se fotógrafo ou dono do original; se o trabalho foi encomendado ou foi feito por iniciativa própria; o assunto fotografado; número de fotos por assunto; se é preto e branco ou colorido, dispositivo ou negativo; data e local da cobertura.

QUINTETO EM PAQUETA

O Quinteto de Metais do Rio de Janeiro, irá hoje a Paquetá, para um recital na Biblioteca Regional, marcado para as 16 horas. O grupo apresentará peças de Bach, Bartok, Raphael Baptista, Ernesto Nazareth, Luiz Gonzaga, Tom Jobim e Ary Barroso. A Biblioteca Regional de Paquetá fica na Rua Príncipe Regente, 55.

ANIMAÇÃO EM CAMPO GRANDE

O Palco sobre Rodas estará hoje no Conjunto Habitacional Santa Margarida, na Estrada do Encantado, s/n.º, em Campo Grande. A partir das 17 horas, haverá uma grande programação para os moradores do bairro e adjacências como teatro para a garotada, danças e show de música popular brasileira.

O Plenário do Rio de Janeiro abrirá inscrições na próxima terça-feira, para o ciclo de palestras sobre astronomia a ser realizado nos dias 16, 18, 23, 25 e 30 de agosto, das 13h30min, às 15h30min. O curso **Iniciação à Astronomia I** é para alunos de 6.ª a 8.ª Séries do 1.º Grau e as inscrições deverão ser feitas na sede do Planetário — Rua Padre Leonel Franca, 240, Gávea, até o dia 11.

Tony Alvar e Bruce Logan são alguns dos grandes astros mundiais do surf que estarão participando na Praia do Arpoador, de 5 a 13 de agosto, do II Campeonato Mundial de Surf Waimeia 5.000. O campeonato terá delegações do Hawai, Austrália, Estados Unidos, Porto Rico, Japão, Indonésia, França, Bélgica, Alemanha e Nova Zelândia, além, naturalmente, de uma forte representação do Brasil, com destaque para Daniel Friedman, campeão do ano passado, Cauli, Rico e PP.

Hoje é a última oportunidade de vere ouvir Cláudia Versiani, na Sala Funarte. As 18h30min. 20 cruzeiros.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

PINAH DA BEIJA-FLOR NÃO DEU BOLA A VOGUE

Exótica, esbelta e simpática, Pinah está se tornando uma das mais famosas negras do nosso samba. Na foto, ela desfila quase sem nada pelas ruas de Paris, durante uma exibição da Beija-Flor na Cidade Luz.

Essa nêga Pinah é um barato. Com apenas três anos na Beja-Flor de Nilópolis, onde carta alto como passista-destaque, numa projeção armada pelo inteligente Joãozinho Trinta, ela se tornou uma grande atração internacional. Sua presença nas apresentações da escola, tanto no país como no exterior, é sempre solicitada. Afável e sambista de verdade, ela conquista rapidamente a simpatia de todos. Amarrada no samba da sua escola, Pinah tem recusado uma série de propostas para trabalhar como passista em diversos **shows castigados** por casas **noturnas tarifa um.** Mas uma das maiores oportunidades oferecidas a Pinha surgiu na Europa, quando pela primeira vez esteve com a Beija-Flor em Paris. Acenaram-lhe com um contrato para ser modelo da revista Vogue parisiense. Ela pensou na Beija-Flor e na possibilidade de ganhar mais projeção como sambista na sua própria terra. Pela segunda vez, há dois meses, ele esteve com a tri-campeã em Paris. Abafou desfilando (foto) ao longo de cinco quilômetros pelas ruas centrais de Paris. Chovia e ela nem dava bola. Também o povo parisiense não ligou para a chuva e se ligou nos trabalhos da Beija, impressionados com a graça exótica da Pinah. Por essas e outras ela continua sendo um dos trunfos da escola do Nelson Abrahão David. Mas como eu ia dizendo, ela não está pensando ainda em deixar o Brasil. Novo convite para trabalhar como modelo fotográfico e nova recusa. Agora ela vai promover a sua festa de agradecimento a carinhosa acolhida que recebeu dos dirigentes e componentes da escola de Nilópolis. No dia 25 de agosto, ela armará seu coreto na quadra da Rua Pracinha Wallace Paes Leme, em Nilópolis. Será uma grande noite de samba-show, com a presença de grandes nomes do mundo artístico ligado ao ziriguidum. Bom sucesso Pinah. Você merece.

● **ELIANA PITTMAN** — Eliana Pittman continua em grandes agitos artísticos. Dia 4, apresenta-se na Associação Atlética do Banco do Brasil em Natal, Rio Grande do Norte. Na noite seguinte, lotará o Ginásio Romeu Martins, em Fortaleza. A 6 de agosto, estará em Aracaju participando do show monstro, ao lado de Antônio Marcos, Benito de Paula, Cauby Peixoto, Luiz Gonzaga, Roberto Carlos, Ronnie Von e outros.

● **ALTEMAR DUTRA** — Altemar Dutra volta à noite carioca. A partir de 4 de agosto, e sempre às sextas e sábados, apresenta-se na Churrascaria Tijucana. Temporada de 4 semanas.

● **JACARÉ AGITA** — A moçada do Bairro do Jacaré ainda estão curtindo uma de festas juninas. Para as noites de hoje e amanhã, dois embalos estão programados para a Rua Perseverança (ao lado da Rua Flack), contando com o apoio da XII RA, 23.ª Delegacia Policial e 3.º Batalhão da Polícia Militar. Será realizado o II Arraial do Caipira Atrasado, que apresentará casamento na roça, dança de quadrilhas, show com as Mulatas de Ouro do Jorge Ciriello e um grupo de pagodeiros firminos. A festa de hoje tem início às 18 horas, e a de amanhã, domingo, às 15 horas.

● **PANTERAS** — Ivan de Carvalho está convidando para o grande embalo que acontecerá logo mais na quadra de ensaios do Bloco Carnavalesco Panteras do Engenho da Rainha. A jogada contará com muito samba e será colorida com a eleição da «Mulata Super Star do Pantera-79». Início do babado: 22 horas. Local: Av. Automóvel Clube, 3237 — Engenho da Rainha.

● **COROAS DA PORTELA** — A direção da Associação Atlética Oswaldo Cruz realiza hoje, a partir das 22 horas, uma animada roda de samba na sua sede social, na Rua Frei Bento, 111, em Oswaldo Cruz. Na jogada, como atração principal, estarão os coroas da Velha Guarda da Portela.

● **BOÊMIOS DO ANDARAÍ** — A partir das 22 horas de hoje, o Bloco Carnavalesco Boêmios do Andaraí estará inaugurando a sua nova roda de samba. Na quadra da R. Feliz Lembrança, no Andaraí, estarão desmanchando seus pagodes firminos pagodeiros como Ney Viana, Rubens da Mangueira, Tatu e outros cobras bom de samba. Antenor, xerife do bloco, promete grandes surpresas para os presentes. Na certa um rango-samba legal. Quem adianta o papo é o compadre Mário Porquinho.

● A Ala das Baianas da Mocidade Independente de Padre Miguel anuncia, para o próximo domingo, na quadra da Rua Coronel Tamarindo, um embalo firmino denominado «Um Dominó na Bahia». Ferreira e Tatu colaborando com as baianas da verde-e-branco de Padre Mibuel, coordenam os trabalhos.

● O Clube Sírio e Libanês anuncia pra hoje, a partir das 23 horas, a «Boate dos Casados», com música de Luizinho e seu conjunto, brincadeiras e «shows» de Wanderley Cardoso.

● Dicró, compositor da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis, prometeu comparecer ao «Samba & Feijão» que o Helênico castiga aos sábados e ainda não apareceu. A turma do clube da Rua Itapiru está querendo curtir o partideiro de Nilópolis e ele não caminha pra jogada. Que pena, meu sinhô.

CURTAS E CURTINHAS

● **SAMBA NO SATÉLITE** — Jorginho do Império e seu pai Mano Décio, ao lado do conjunto «JI Shows», são as grandes atrações especiais da «Noite de Samba» que o Satélite Clube, do Banco do Brasil, anuncia para hoje, às 23 horas, na sede da Rua Haddock Lobo. Na jogada está, também, incluído um baile com o concurso do Grupo Sabbhata, que tocará até as 4 da matina. Raul Avellar, vice-presidente social do clube, está preparando novas atrações para os embalos do Satélite. Parabéns, meu sinhô.

● **EM CIMA DA HORA** — Hoje, a partir das 21 horas, a Escola de Samba Em Cima da Hora estará recebendo a imprensa e outros convidados para anunciar oficialmente o seu tema-enredo para o Carnaval de 1979. A jogada estará acontecendo em meio a um animado coquetel, ocasião em que o vice-presidente do departamento cultural, Jocelen Thiago e a professora de artes plásticas Lucia Rossini, carnavalesca da escola, estarão explicando detalhadamente como será a folia da escol de Cavalcante. Depois dos babados carnavalescos, será castigada uma roda de samba com a participação dos pagodeiros Baianinho da Em Cima da Hora, Paulinho da Vila, Toninho, Romildo da Portela e outros. No ritmo, os conjuntos «Abolisamba» e «O Samba Nosso de Cada Dia». Paulinho da Abolição coordena os trabalhos.

● **UNIDOS DE VILA ISABEL** — Logo mais, na quadra da Rua Teodoro da Silva, a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel estará realizando mais uma eliminatória do seu concurso interno que deverá apontar a música que representará a escola no I Festival de Samba de Quadra, promovido pela Riotur. Acompanhados pela Bateria Locomotiva, treze sambas estarão sendo apresentados na quadra e submetidos a apreciação de um júri que escolherá as cinco músicas que passarão às semifinais. A animação dentro da Vila, com vistas ao Carnaval de 79 é das maiores. O tema-enredo «Os Dourados Anos de Carlos Machado» foi bem aceito pelos componentes da agremiação, que conta com o trabalho de Paulo Francisco na direção da Comissão de Carnaval. Para segunda-feira, dia 31, está anunciada a «Noite dos Compositores», uma armação que tem na liderança o trio Paulinho Beleza-Waldir de Copa-Genaro da Bahia.

● **PAVUNENSE FC** — Hoje, a partir das 22 horas, o conjunto «Os Diplomatas» e o pagodeiro Jorginho do Império estarão castigando seus babados na sede do Pavunense FC, na Avenida Sargento de Milícias, 885, na Pavuna.

● **RENASCENÇA** — Com uma tremenda bateria sustentando os babados do samba, o Renascença Clube realiza hoje, a partir das 22 horas, na sede do EC Maxwell, mais uma das suas tremendas rodas de samba. Na jogada, um desfile de pagodeiros do primeiro time. Para os soludos, colorindo os trabalhos, uma pá de mulheres bonitas. Ailton Silva, presidente do Rená, rindo à toa. Foi reeleito para mais dois anos de liderança no clube.

● **PORTELA** — A Portela realizou, nesta madrugada, mais uma eliminatória do concurso interno que deverá apontar o samba de quadra que a representará no I Festival de Samba de Quadra promovido pela .... Riotur. Doze sambas foram apresentados e escolhidos seis para o finalíssima. Por falar em Portela, sabe-se que, dos 15 crioulos que o carnavalesco Viriato Ferreira precisa para formar a Comissão de Frente que desfilará com a escola em 79, apenas 4 negões foram aceitos pelo artista. É que ele exige que os negros sejam fortes e tenham mais de dois metros de altura. O homem é exigente e não abre mão das suas pretensões. Mas, em termos de animação, a escola promete para amanhã uma discotheque juvenil, com início às 15 horas. Depois das 20 horas, a loucura passará a ser castigada por maiores de 18 anos.

● **«RIO DÁ SAMBA»** — Cauby Peixoto será a principal atração do «Rio dá Samba», que João Roberto Kelly apresentará neste sábado, dia 29, pela Tupi. Clementina de Jesus, Ataulfo Alves Junior, Jamelão, Aroldo Melodia, Rico Medeiros, Neguinho da Beija-Flor e as «Mulatas do Bole-Bole» também têm presença confirmada no programa deste sábado.

Televisão

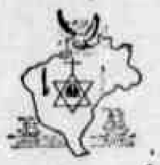
SINAL DE ALERTA

Poluição total!

O primeiro dinheiro que ganhei no Rio de Janeiro, depois que cheguei do Norte, foi como vendedor de refresco na praia. E me orgulho muito disso. Mas só fiquei um mês, tempo bastante para sentir que estava sendo explorado e que podia trabalhar por conta própria. Era só comprar laranjas, açúcar, misturar com água, encher um latão e sair por aí gritando "olha a laranjada gelada!". No fim de seis meses, já tinha meia dúzia de garotos trabalhando pra mim. Eu só fornecia o material.

(Tião Borges, em Sinal de Alerta)

E foi assim que o paraense começou a ganhar dinheiro. Da sua adolescência, quando desembarcou de um ita no cais, conserva somente o sotaque, mesmo quando fala em inglês ou francês. Seu nome é conhecido por todos: Tião Borges (Paulo Gracindo), amado por alguns, temido por outros e odiado por muitos. Especialmente por aqueles que vivem em torno de uma de suas fábricas, a *Fertilit*, de herbicidas, fertilizantes e inseticidas. Lá, as máquinas não param. Em nenhum momento deixa de sair da chaminé a grossa fumaça preta que invade casas e pulmões. Provocando bronquites, asmas, alergias e angústias. Para Tião, são problemas psicológicos de uma minoria. O progresso não pode parar por causa de algumas pessoas com tosse. Muitos discordam. E lutam. Em linhas gerais, assim poderia ser definida a história de *Sinal de Alerta*, de Dias Gomes, que estréia segunda-feira, às 22 horas.



MUTIRÃO DA UMBANDA

MIRON FILHO

1ª Convenção Interestadual dos Cultos

Os Espiritualistas de todo Brasil estão se preparando com esmerado carinho a I Convenção Interestadual dos Cultos Umbanda e Nações Africanas, a realizar-se nos dias 29 e 30 de setembro e 1.º de outubro, em Curitiba, numa promoção da Federação Paranaense de Umbanda e Cultos Afro-Brasileiros, com o apoio e Supervisão do Supremo Conselho Sacerdotal dos Cultos de Umbanda e Nações Africanas.

O conclave que se avizinha já está a amplo sucesso, pelo apoio que está recebendo de toda a família Espiritualista. Falando à nossa reportagem, o dedicado presidente Edson Santanine, do órgão promotor, e o Babalorixá Tola Malembê, afirmaram que já estão presentes delegados do Rio de Janeiro, Salvador, Piauí, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Maranhão, Sergipe, Minas Gerais, Rondônia, Paraíba, São Paulo, Santos e Brasília.

● **FESTA DE YEMANJÁ**, esta tradicional promoção dos Umbandistas de Santos, será realizada no próximo dia 12 de agosto. Volumosa Caravana sairá do Rio de Janeiro sob o comando dos líderes Tola Malembê e deste companheiro que escreve, Miron Filho.

● **ORDEM ESPIRITUALISTA DO BRASIL**, está convocando os conselheiros para a reunião geral, na próxima terça-feira dia 1.º de agosto, com início às 18h30m.

● **O TERREIRO IYÁ BABÁ OMIM**, está com os trabalhos de criação de mais um barco de Yaô (2). Está de parabéns o nosso querido e competente irmão babalorixá Aguinaldo José.

● **CARLOS ANTONIO DE ALENCAR**, este dedicado irmão e companheiro de lutas na terra do Pai Oxalá, circulou de «nível», sábado último, comemorando 17 anos de feitura de santo (Umbanda), ofereceu aos amigos e irmãos de fé, uma missa em ação de graças oficiada pelo padre Arlindo, seguindo-se o parabéns com corte do tradicional bolo; como fecho de ouro, foi realizada uma gira de amizade na T.E.N.S. da Glória e Oxossi Pena Azul, localizada, à Rua Mário Valadares, em Nilópolis. A yalorixá Neusa Simões, as nossas congratulações pelo alto espírito de solidariedade. Foi, verdadeiramente, uma noite de grande vibração espiritual.

● **CENTRO ESPÍRITA OGUM TIMBIRI DO ORIENTE**, promoverá, no próximo dia 6 de agosto, uma festividade em pról da conclusão da sede própria. Vai ser um suculento «Angu à Baiana» com início às 13 hs. A babá Maria Augusta convoca todos os filhos de fé, a colaborarem nesta promoção, que se reverterá em benefício de todos.

● **AVISO AOS TERREIROS E LEITORES** — Toda a correspondência para esta coluna deverá ser remetida para a Estrada Feliciano Sodré, 197, Grupo coluna 15, Mesquita, Nova Iguaçu.

A NOITE E O ESPETÁCULO

EFE PINTO

BETHÂNIA E CAETANO DEIXAM O CANECÃO

● Após uma temporada de sucesso no Canecão, **Maria Bethânia e Caetano Veloso** vão deixar a casa de Mário Priolli, amanhã. Quem tiver oportunidade de ir assistir ao espetáculo, que por sinal está excelente, ainda tem hoje e amanhã e [illegible] porque a coisa está sendo muito procurada. Mais de 50 mil pessoas aplaudiram a dupla que já tem uma série de compromissos assumidos para atuar em outros Estados, inclusive em São Paulo, no Anhembi.

● Cauby Peixoto será a principal atração [illegible] Rio Dá Samba, de João Roberto Kelly, e que estará sendo apresentado no 6, a partir das 16 horas. Também confirmaram suas presenças no programa de hoje, Clementina de Jesus, Ataulfo Alves Júnior, Jamelão, Aroldo Melodia, Rico Medeiros, Neguinho da Beija Flor e as "Mulatas do Bole-Bole"

● Luís Mangia, por força do sucesso que tem sido o **Festival de Inverno** do Tivoli Park, resolveu prorrogá-lo até o próximo dia 6 de agosto. São mais de 40 brinquedos novos e importados, uma série de bares, desfile de bandas e outras atrações, para todas as idades.

● Dentro do Projeto Mutirão estarão no Teatro Nacional de Comédia, no horário das 20 horas, de 1 de agosto a 3 de setembro a peça **O Sol Feriu e a Chama [illegible]**, de Vital Santos, com direção de Luís Mendonça; de 5 de setembro a 1 de outubro, **A Rainha do Rádio**; de 3 de outubro a 5 de novembro, **Parada X**; de 7 de novembro a 3 de dezembro, **Beco da Feme**; e de 5 de dezembro a 31 daquele mês, **A Burguesa** [illegible] que está em cena naquele palco no horário das 21h30mon, ficando até 3 de setembro.

Maria Bethânia, por força de outros compromissos assumidos anteriormente, deixa com Caetano o palco do Canecão, amanhã.

● Jorge Coutinho, Zózimo Bulbul e Sônia Santos foram convidados pelo Governo da Nigéria para o lançamento de **A Deusa Negra** naquele país, em outubro próximo. Além deles estão no elenco Aniceto do Império, Léa Garcia, Chica Xavier, Quim Negro, Ivan de Almeida, Jacira aSntos e outros.

Fantoni confirma Fernando na zaga

ESPORTES LUTA DEMOCRÁTICA

Omissão e passividade geraram o caos

HELY MIRANDA

Achei ridícula, mas acertada, a posição do Emídio Marques Mesquita, quando paralisou o jogo e chamou os jogadores ao centro do campo para a reprimenda. Contudo, bastante incoerente foi, acho, sua omissão quanto ao jogo violento que seguiu adiante. Tumultuou e complicou um jogo que começou bonito. O Boueri vive dizendo que possuímos um dos melhores quadros de árbitros do mundo. Contudo, ao menos no jogo entre Vasco e Grêmio isto não apareceu.

A mania dos juízes brasileiros, todos sem exceção é aparecer. Tem um amigo nosso, ali na esquina da Quitanda com Buenos Aires, que define bem a coisa "aparecer". Queres aparecer, ó cara, tira a roupa e vá dar umas voltinhas pelado na Avenida Atlântica, afirma o nosso companheiro de esbórnias. Talvez fosse a solução para alguns juízes tidos como reis da cocada.

O jogo, que, repito, começou bem e bonito, acabou feio. Pau pra todo lado e sob a passividade do juiz Emídio, "O Tranquilão". Pior para o Vasco, que perdeu inúmeras oportunidades, não faturou logo o Grêmio e vai ter que encarar uma barra pra lá de pesada no Rio Grande. Há quem tenha visto um Grêmio melhor que o Vasco. Vá lá. Acho que ambos se equivalem Telê e Fantoni são por demais malandros para abrirem o jogo sem necessidade. Marco Antônio não subiu e o Paulinho ficou isolado na frente.

E como Marco Antônio ia subir se era por ali a jogada mais perigosa do Grêmio, através de Tarciso e Wilson? O Grêmio, por sua vez, malandramente, não arriscou. Veio para empatar, e, no fim, fez melhor que o Vasco, pois levou o que queria.

É possível ao Vasco obter um empate no Sul. O problema vai ser segurar o Orlando lá atrás. Abel é desfalque, mas o garoto Fernando já jogou ali e não complicou, no final do jogo contra o Grêmio. Pode dar pé. Vamos ver via Embratel. Certo?

Abel estará fora do time do Vasco, amanhã, em Porto Alegre, contra o Grêmio

O zagueiro Abel foi vetado pelo Departamento Médico do Vasco para o jogo de amanhã contra o Grêmio no Estádio Olímpico em Porto Alegre. Ele está com estiramento na parte posterior da coxa direita e deverá ficar definitivamente de fora dos jogos finais do Campeonato Brasileiro. Fantoni já confirmou a escalação de Fernando em seu lugar. Abel ainda tentou viajar como torcedor para incentivar seus companheiros, mas não pôde ser atendido e ficará mesmo em tratamento no Rio.

O jogador disse que seu afastamento do time, por contusão na reta final do Campeonato é como se ficasse de fora da Seleção Brasileira numa decisão final. Abel esteve no clube acompanhado de sua esposa que ficou preocupada com seu abatimento com a contusão. Abel explicou que sua presença no jogo, até mesmo como torcedor, era importante, porque os jogadores do Grêmio prometeram muita pancada e ele queria dar apoio moral.

CONTUNDIDOS

Roberto, com dores no joelho direito; Marco Antônio, com pancada na coxa direita; Paulo Roberto, acusando fortes dores no joelho esquerdo e Ramon, contundido na coxa direita, foram as outras baixas do Vasco na partida de quinta-feira à noite contra o Grêmio. Mas apenas o ponta-esquerda foi vetado, como Abel, e ficará no Rio em tratamento.

O time está praticamente escalado para a partida de amanhã à tarde em Porto Alegre: Mazaropi; Orlando, Fernando, Gaúcho e Marco Antônio; Zé Mário, Zanata e Dirceu Guinha, Roberto e Paulinho. Para o banco o treinador contará com Jair Bragança, Paulo César, Poulo Roberto, Helinho e Wilsinho. A viagem da delegação foi ontem às 19h30min no Galeão, e está hospedada no Hotel Everest. O treino de hoje será no campo auxiliar do Beira Rio.

A cota do Vasco pela partida de quinta-feira foi de Cr$ 1.230.540,00. O regresso da delegação será na manhã de segunda-feira, às 11h45min. A gratificação será dada pelo Presidente Agatirno Silva Gomes hoje durante a concentração dos jogadores. Disse que ainda vai decidir com seu vice de futebol, quanto o clube dará.

TÉCNICO CRITICA ÁRBITRO

O técnico Orlando Fantoni responsabilizou Emídio Marques de Mesquita pelo empate do Vasco com o Grêmio na quinta-feira à noite e disse estar temeroso com o da manhã, já que o juiz indicado José de Assis Aragão poderá ser envolvido pela catimba e maior experiência dos jogadores do Grêmio. Por isso vai orientar bastante seus jogadores para não aceitar provocações dos adversários e visar somente a bola.

O juiz da partida de quinta-feira permitiu que os jogadores do Grêmio fizessem o que bem quisessem em campo, inclusive ameaçou minha equipe de represálias no Sul. O Vasco não se acorvadou mas não pôde jogar o futebol que pode e sabe. Por isso estou bastante preocupado com a partida e vou trabalhar um pouco mais no meu grupo psicológico.

Fantoni disse ainda que essa condição do Vasco poder jogar pelo empate contra um time como o Grêmio pode se transformar numa faca de dois gumes.

— Meu time não sabe jogar para os lados e para trás. Só faz isso numa emergência, mas não é uma constância. O Grêmio precisa muito de uma vitória no domingo: Tomarei minhas preocupações, mas nunca a de tirar dos jogadores suas características. Vamos jogar no ataque, como sempre fazemos e tentar os gols em quantas oportunidades tivermos.

Orlando Fantonni reclamou ainda da não marcação de, pelo menos dois pênaltis no jogo de quinta-feira, que poderiam dar a vitória ao Vasco. — Quando os jogadores do Vasco revidavam às agressões, recebiam cartão amarelo.

O técnico não quis comentar a atitude do Guina, que começou com todo o tumulto, alegando que os sulistas é que provocaram tudo. Disse que tem confiança nele e será mantido na equipe.

— Só faço alterações por motivo de contusões. No resto fico como está. Apesar dos pesares, tenho muita confiança de que o Vasco voltará de Porto Alegre já com o jogo marcado com o Grêmio na próxima semana.

Futebol de Praia em Copa

Juventus e Coritiba, com a arbitragem de José Maria Vieira, fazem o clássico da 11.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol de Praia que vai ser disputada hoje, às 15h45m, na Praia de Copacabana.

Outro jogo importante é o do Bola Preta x Dinamo, que será apitado por Reginaldo Baldez, que até agora foi quem mais apitou neste Campeonato, com 17 atuações.

OS JOGOS

Essas são as demais partidas: Columbia x Rodolfo Dantas, juiz Dercílio Coelho; Paula Freitas x Fiorentina, com a direção de Jorge Emiliano; Força e Saúde x Maravilha, árbitro Sylvio de Carvalho e Real Constant x Lá Vai Bola, juiz José Pinto.

Na Chave A, o Juventus e o Florentina estão empatados na liderança com 16 pontos ganhos, seguidos pelo Copaleme, com 12 pg.

Na Chave B, o Lido-Belacap esta na frente com 17 pontos ganhos, e o Bola Preta, com 14 pontos ganhos é o segundo colocado.

Valtinho, do Juventus, é o artilheiro do Campeonato, com nove gols e Marcão, do Lá Vai Bola, Lauro, do Columbia e Nena, do Juventus estão empatados com sete gols, na vice-liderança da artilharia.

O Lido-Belacap está com a defesa menos vazada, quatro gols e o ataque mais positivo é o do Juventus com 24 gols.

DE BICO

● O América pode trocar o ponta-direita Reinaldo, considerado pela crônica esportiva como um dos melhores da posição no Brasil, por Revetria e Joãozinho do Cruzeiro. O interesse do Cruzeiro foi demonstrado pelo ex-jogador Procópio, que atualmente é assessor do presidente Felício Brandi.

● O Vitória do Espírito Santo contratou o auxiliar técnico do Vasco, o ex-jogador Coronel. Além de Coronel, o Vitória quer conseguir alguns reforços no Rio. A intenção do Vitória é formar uma boa equipe para ganhar o Campeonato Capixaba e dessa maneira voltar a disputar o Campeonato Brasileiro.

● O «Sem Censura» volta hoje à quadra. Dessa vez o adversário será o time da «Delfim». O «Sem Censura» deverá contar com sua força máxima e fará tudo para manter sua invencibilidade. Após a partida será servido um suculento mocotó com feijão branco. Dessa vez o consumo de suadinhas deverá bater todos os recordes, porque todos os integrantes do grupo estarão presentes. Quem vai gostar é a gerente do bar da Atlética Tijuca, a Dona Carmem, que vai faturar horrores.

● Isiris, Moraes, Luis Cosme, Zé Carlos, jogadores que até há bem pouco tempo eram titulares no Cruzeiro, são alguns jogadores que reforçarão o São Cristóvão no Campeonato Carioca. Outros nomes virão também já na próxima semana, para que o time possa treinar e adquirir entrosamento. Domingo, o São Cristóvão vai enfrentar o Costeira no campo do Varzea, em Teresópolis, pelo Torneio Integração. Na partida anterior, o clube de Figueira de Melo ganhou do Nalin, por 1 a 0.

● O Presidente do Portela AC, de Governador Portela, Ademar Rodrigues, vai iniciar nos próximos dias, a remodelação da sede, com a construção de mais um andar, para servir de salão nobre, escritórios administrativos e local de dança. No andar inferior continuará sendo o restaurante para recepcionar as delegações visitantes. O dirigente disse que se o Madureira quiser Clésio e Marcinho, terão que pagar com um jogo suas transferências. Mas cedeu o goleiro Manguinha para o time juvenil do Vasco.

Flu faz amistoso contra Joinvile

O Fluminense não jogará mais na Argentina na próxima semana. O supervisor José Boneti explicou que não tem mais tempo hábil para regularizar a documentação da delegação junto à CBD e ao CND e por isso os jogos foram cancelados. Em vez da Argentina, o Fluminense deverá jogar contra o Joinville e contra o Atlético Paranaense, possivelmente na terça e na quinta-feira.

O ponta direita Paulinho, que disputou o Campeonato Brasileiro pelo Joinville será emprestado ao Atlético Paranaense até o final do ano. Outro jogador que poderá ser emprestado ao Atlético é o ponta de lança **Geraldão, que foi pouco aproveitado** pelo técnico Paulo Emílio durante o Campeonato Brasileiro.

A participação do Fluminense nos torneios na Europa foi confirmada pelo supervisor José Boneti. O Fluminense vai participar da Taça Tereza Herera, do Torneio de Bilbao e do Torneio Cidade de Milão. Na Tereza Herera e em Milão o Fluminense terá a companhia do Flamengo.

MENGÃO ACERTA COM MOISÉS E QUER IVO DO PALMEIRAS

O Flamengo acertou com Moisés as bases financeiras do contrato do zagueiro, que foi emprestado pelo Corintians. Moisés vai receber salários mensais de Cr$ 25 mil até o final do ano, quando terminará o período de empréstimo. Pelo empréstimo o Flamengo pagou Cr$ 100 mil e se ficar em definitivo com o jogador terá que pagar mais Cr$ 900 mil.

Sobre Geraldão nada ficou acertado, porque o técnico Cláudio Coutinho não abre mão de Cláudio Adão. Coutinho acredita que o ponta-de-lança pode ser muito útil durante o Campeonato Carioca, sobretudo porque já está totalmente recuperado da fratura que sofreu na perna.

UMA TROCA

O Flamengo está estudando uma proposta do Palmeiras para trocar Júnior **Brasília por Ivo. O apoiador do Palmeiras deverá ser o segundo reforço do Flamengo para o Campeonato Carioca. Depois de Ivo, o Flamengo vai tentar contratar um ponta-direita e um ponta-de-lança.**

O técnico **Cláudio Coutinho** vai reassumir a direção da equipe no domingo. **Jouber vai se despedir do elenco** no sábado. Apesar de reassumir domingo, Coutinho não irá a Argentina para o jogo contra o Talleres, na terça-feira, em Córdoba. Como o ambiente **na Argentina** não é dos melhores para Coutinho, a direção do **Flamengo** decidiu que o auxiliar técnico **Modesto Bria dirigirá** a equipe no amistoso.

A viagem para a Argentina será **na segunda-feira**, às 7h45min. Zico, Rondinelli, **Carpegiani estão** fora da delegação. Zico e Rondinelli **também não irão** a Espanha. Zico vai começar **a treinar na próxima semana**, mas fará apenas exercícios na piscina para ganhar condição cardio-pulmonar. Rondinelli está internado na concentração de São Conrado para se recuperar mais rapidamente da distensão no músculo posterior da coxa direita.

Jouber deixa o Fla, hoje, mas tem proposta do Clube do Remo do Pará

Ontem, Jouber dirigiu seu último coletivo como treinador do Flamengo. O treino foi contra a equipe de juvenis e Jouber quis fazer o treino para homenagear os jogadores juvenis que o ajudaram na campanha do Campeonato Brasileiro.

Com a demissão do técnico Vail Mota, do Clube do Remo, os dirigentes locais partiram para o Rio para tentarem contratar novamente Jouber. Jouber que fez um bom trabalho no Remo no Campeonato Brasileiro do ano passado deve aceitar a proposta do clube paraense.

Praianinha. Com água de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

✲ QUAIS AS POSSIBILIDADES do Brasil na Taça do Mundo de Basquetebol, programado para as Filipinas, a partir de 1.º de outubro vindouro? Eis a pergunta que muitas pessoas já me formularam e, coincidentemente logo após o término do mundial de futebol. A todos vou respondendo de minha esperança no esporte da cesta nacional que, diga-se de passagem, de uma maneira geral sempre foi uma força. Haja vista que tivemos o orgulho de sermos bicampeões justamente na época de ouro do cestobol do País.

✲ O PLANO elaborado pela Confederação, dentro de suas limitadas possibilidades, como são as entidades amadoristas do Brasil, foi feito, com carinho, certo e dentro das normas do bom senso. Dois meses, aproximadamente, será o preparo da seleção; técnico Ari Vidal, um estudioso, competente, vivo e de um entusiasmo de fazer inveja a qualquer mortal e, finalmente, os convocados foram os melhores que possuímos na atualidade. Com seriedade de todos e com pensamento voltado para o sacrifício comum, não tenho dúvidas de que, se não conquistarmos o título máximo, o Brasil não fará feio nas Filipinas.

✲ DE SAIDA, tivemos contra nós uma chave meio madastra, com um sorteio esquisito que nos colocou juntamente com Itália, Porto Rico e China. Do grupo sairão dois. A história conta que a Itália, mesmo quando melhor não tem sido feliz na maioria das vezes, nas competições com nossos astras e Porto Rico não é bicho de sete cabeças. China, se prevalecer a lógica, não será adversário para nos meter mêdo. Não queremos dizer com isso que já vencemos; pelo contrário. Todo cuidado será pouco e teremos que dar para podermos ir para a semi-final juntamente com dois melhor classificados das duas outras séries e mais URSS (atual campeã) e Filipinas (país patrocinador).

✲ O PANORAMA geral é este, caro leitores. Vamos formar aquela corrente para frente e deixar de lado o pessimismo que o basquete brasileiro anda decadente. Nada disso. Os outros é que melhoram muito. Em 63 quando fomos bi tínhamos no mundo URSS, Iugostávia e EUA. Hoje, sem mêdo de errar podemos adiantar que nada menos de sete países têm condições idênticas de brigar pelo título máximo de basquetebol do mundo. E entre eles está, felizmente, podem crer — o Brasil.

✲ HONRA — A Diretoria do Olaria A. Clube nos convidou para participar do jantar comemorativo do seu 63.º aniversário de fundação, a realizar-se nesta segunda-feira, dia 31, às 21hs, no clube Bairiri. E a honra maior ainda é que o Olaria nos prestará «uma homenagem como reconhecimento ao profícuo desempenho que vem tendo na vida jornalística, e na qual é um dos destaques.» O atencioso ofício veio assinado pelo próprio presidente Edmundo Santos, o maior incentivador que já teve o basquetebol no Olaria. Gratos e muito obrigado pela distinção. São tais manifestações de carinho que nos incentivam, sobremaneira, na nossa luta pelo basquetebol. E lá estaremos.

✲ INFANTIL — neste domingo terá início o returno do 21.º Campeonato Infantil Masculino do Estado com: Botafogo x Riachuelo, Canto do Rio x Flamengo e Municipal x Jequiá, pela chave «Branca e Vasco x Tijuca, Olaria x Gama Filho e Fluminense x Iguaçu, pela chave «Azul». Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo e a rodada tem seu início previsto para às 9h30min. sem preliminar e com ingresso grátis.